

**PROPOSTA DE MANUAL DE INSTRUÇÕES BÁSICAS PARA
OBTENÇÃO DE LICENÇA AMBIENTAL NA SEMAM/COMAM**

INTRODUÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">- O licenciamento ambiental é um procedimento administrativo desenvolvido pela Secretaria de Meio Ambiente e Serviços Urbanos (SEMAM) e Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMAM), que objetiva licenciar a localização, instalação, ampliação, modificação e operação de atividades e empreendimentos modificadores do meio ambiente.- As atividades sujeitas ao licenciamento ambiental foram definidas na Resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente – Conama nº 237, de 19 de dezembro de 1997.- Compete aos órgãos ambientais municipais de Fortaleza licenciar as atividades e empreendimentos causadoras de impactos locais.- A legislação federal e do município de Fortaleza prevê três tipos de licença:<ul style="list-style-type: none">- Licença Prévia (LP)- Licença de Instalação (LI)- Licença de Operação (LO)- O licenciamento ambiental das atividades previstas em lei é um dever de todos os empreendedores fundamentado na Constituição Federal	
TIPOS DE LICENÇA	
<p><u>Licença Prévia (LP)</u> – é requerida na fase preliminar do planejamento da atividade ou empreendimento, na qual é avaliada sua localização e concepção, atestando-se a viabilidade ambiental.</p> <p>As audiências públicas podem ocorrer durante o processo de LP, se solicitada conforme definida em lei. Nas audiências públicas, o projeto é apresentado aos segmentos da sociedade interessados.</p> <p>Prazo de validade: 4 anos</p>	
<p><u>Licença de Instalação (LI)</u> – autoriza o início de implantação da atividade ou empreendimento, devendo ser considerados os condicionantes da Licença Prévia.</p> <p>A autorização da LI é concedida após aprovadas as medidas de controle ambiental propostas.</p> <p>Nos casos em que a atividade ou o empreendimento foi iniciado sem ter a Licença Prévia, a Licença de Instalação será do tipo corretiva.</p> <p>Prazo de validade: 6 anos</p>	
<p><u>Licença de Operação (LO)</u> – ao término da instalação da atividade ou empreendimento, é verificado se foram implantadas as medidas de controle propostas nas licenças anteriores e liberada a operação ou início das atividades.</p> <p>A LO poderá ter condicionantes, ou seja, indicar medidas de controle ou monitoramentos a serem executados pelo empreendedor.</p> <p>Nos casos em que a atividade ou empreendimento estiver operando sem ter as licenças anteriores (LP e LI), a Licença de Operação será do tipo corretiva</p> <p>Validade de 2 a 8 anos de acordo com o enquadramento da atividade</p>	
DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA AS LICENÇAS	
<p><u>Licença Prévia (LP)</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Requerimento de licença pelo empreendedor- Declaração do Setor de Controle e Uso do Solo de que o tipo de empreendimento e sua	

localização estão de acordo com a lei de uso e ocupação do solo e faixas de preservação permanente e proteção de recursos hídricos

- Ficha de Caracterização do Empreendimento - FCE
- Estudo de Viabilidade Ambiental (EVA) ou Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA)
- Autorização da Secretaria Executiva Regional (SER) para supressão vegetal
- Comprovante de pagamento da taxa do valor da análise (cópia do Documento de Arrecadação Fiscal -DAM)
- Cópia da publicação do pedido de Licença Prévia

Licença de Instalação (LI)

- Requerimento de licença pelo empreendedor
- Plano de Controle Ambiental
- Comprovante de pagamento da taxa do valor da análise (cópia da DAM)
- Cópias das publicações do pedido de Licença de Instalação e da concessão da Licença Prévia

Licença de Operação (LO)

- Requerimento de licença pelo empreendedor
- Comprovante de pagamento da taxa do valor da análise (cópia do DAM)
- Cópias das publicações do pedido de Licença de Operação e da concessão da Licença de Instalação.

ROTEIRO BÁSICO PARA O LICENCIAMENTO

Licença Prévia (LP)

- 1 – O Empreendedor solicita formulário de FCE no protocolo geral da SEMAM e o preenche.
- 2 – O Empreendedor protocola FCE no protocolo geral da SEMAM, que o envia ao setor de Licenciamento Ambiental.
- 3 – O setor de Licenciamento Ambiental analisa o FCE e o envia ao setor de Controle e Uso do Solo, que emite declaração de que o tipo de empreendimento e localização são adequados segundo a Lei de Uso e Ocupação do Solo, faixas de preservação permanente e faixas de preservação dos recursos hídricos.
- 4 – O setor de Controle e Uso do Solo encaminha FCE e declaração ao setor de Licenciamento Ambiental
- 5 – O setor de Licenciamento Ambiental emite Orientação ao Empreendedor e a envia junto com a declaração do setor de Controle e Uso do Solo para o empreendedor, por correio em correspondência registrada. O custo está incluído no valor da análise.
- 6 – Empreendedor providencia todos os documentos especificados na Orientação Básica e entrega no protocolo geral da SEMAM juntamente com o comprovante de pagamento da taxa.
- 7 – A documentação é conferida, e aberto processo com numeração própria e este é encaminhado para o setor de Licenciamento Ambiental.
(Observação: para que o movimento referente ao licenciamento ambiental no protocolo geral da SEMAM seja eficiente deverão ser designados e treinados funcionários para a função).
- 8 – O setor de Licenciamento Ambiental analisa o processo e realiza vistoria de campo, elaborando um parecer técnico e jurídico.
(Observação: O setor de Licenciamento Ambiental deve contar com advogado ambientalista para emitir os pareceres jurídicos dos processos)
- 9 – Concluídos os pareceres, os processos são enviados para o Comam emitir seu parecer e o

julgamento da licença requerida. Em reuniões programadas, os conselheiros avaliam, julgam e decidem sobre os processos. Concluído o julgamento, o presidente assina a licença e o empreendedor é comunicado. As concessões de licença são publicadas.

Licenças de Instalação e de Operação

- 1 – Empreendedor protocola requerimento da licença no protocolo geral da SEMAM, que o envia ao setor de Licenciamento Ambiental.
- 2 – O setor de Licenciamento Ambiental emite Orientação ao Empreendedor que é enviada a este por correio em correspondência registrada, estando o custo incluído no valor da análise.
- 3 – O empreendedor providencia todos os documentos incluindo os estudos e condicionantes da licença anterior e protocola na SEMAM, no protocolo geral. Juntamente, os comprovantes do pagamento das taxas e das publicações.
- 4 – A documentação é conferida, é aberto processo e este é encaminhado ao setor de Licenciamento Ambiental
- 5 – O setor de Licenciamento Ambiental analisa o processo, realiza vistorias de campo, elabora parecer técnico.
- 6 – Concluídos os pareceres, estes são enviados ao Comam para parecer final e julgamento da licença requerida, que são assinadas. O empreendedor é comunicado. As concessões de licença são publicadas.

MODELOS DE FORMULÁRIOS

Para os procedimentos propostos deverão haver os seguintes formulários:

- Ficha de Caracterização do Empreendimento (FCE).
- Orientação ao Empreendedor
- Modelos para publicação de requerimento ou concessão das licenças (modelos a seguir)

TIPOS DE ESTUDOS AMBIENTAIS

Os estudos ambientais previstos para integrarem os processo de licenciamento na SEMAM/COMAM são:

- Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). O EIA-RIMA será exigido para empreendimentos ou atividades de porte grande ou excepcional ou de alto potencial poluidor/degradador, bem como atividades de menor porte e/ou menor potencial poluidor/degradador, mas que se localizam em áreas de relevante valor ambiental. O escopo básico do EIA-RIMA deverá estar referenciado na Resolução Conama nº 01/86.
- Estudo de Viabilidade Ambiental (EVA). O EVA será exigido para atividades de médio e pequeno portes e/ou baixo potencial poluidor/degradador. O escopo básico do EVA será mais simplificado que o do EIA-RIMA, mas guardando a mesma lógica da avaliação de impactos ambientais, ou seja, da relação de causa e efeito entre um dado empreendimento e o meio ambiente de sua área de influência.
- Plano de Controle Ambiental (PCA) – O PCA será exigido nas Licenças de Instalação e constam do detalhamento executivo das medidas de controle ambiental indicado nas Licenças Prévias. O PCA poderá também ser exigido nas LI e LO corretivas.

Os termos de referência básicos de EIA-RIMA e EVA encontram-se a seguir.

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO - FCE

Tipo da licença solicitada

☐ Prévia ☐ Instalação ☐ Operação

1 – Identificação do Empreendedor

Nome: _____

Razão Social _____

CNPJ _____ Inscrição Estadual _____

Micro-empresa ou micro produtor Sim _____

Não _____

(apresentar documento de comprovação)

Endereço completo da empresa (Logradouro, número, complemento, CEP) _____

Telefone: _____ Fax _____ E-mail _____

Pessoa responsável _____

2 – Identificação da Atividade

Denominação: _____

Natureza do Empreendimento

☐ Parcelamento do solo Ou ☐ Atividades, Obras ou Empreendimentos

☐ Pesquisa/extração mineral ☐ Outros Serviços

☐ Salina e Aquicultura ☐ Indústria de Pequeno Porte

☐ Conjunto Habitacional ☐ Indústria de Médio Porte

☐ Construção civil (unidade unifamiliar

☐ Postos de Serviços ☐ Indústria Excepcional

Código da atividade _____ (consultar Deliberação Normativa do Comam nº
_____/____)

Endereço completo do empreendimento (Logradouro, número, complemento, bairro, CEP)

Secretaria Executiva Regional – SER do local do empreendimento _____

Referência geográfica (indicar, se possível as coordenadas geográficas) _____

Descrição da atividade a ser licenciada (tipo da atividade, produto quando for o caso, características da implantação ou construção e da operação ou utilização)

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

(considera-se área útil a área total utilizada pelo empreendimento - terreno e área construída)

Para empreendimentos que utilizam outras unidades de medida ver tabela ao final da FCE e indicar:

Programa BID-FOR.1
Estudo de Impacto Ambiental – EIA

Curso d'água, lagoa ou represa diretamente afetado_____

Bacia hidrográfica

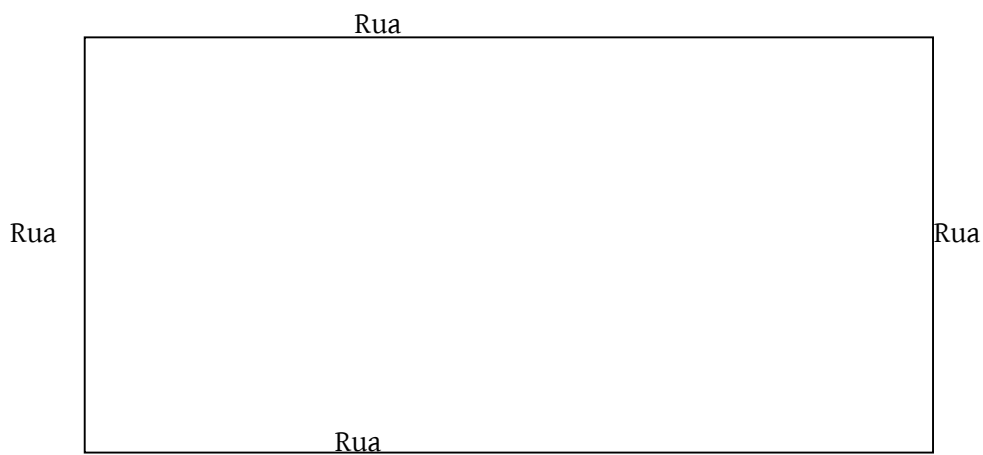
☐ Cocó

☐ Maranguapinho ou Siqueira

☐ Vertente Marítima

Uso e ocupação atual do solo das áreas limítrofes do empreendimento

4 – Croquis de localização e indicação de usos das áreas limítrofes.



5 – Outras Informações_____

Tabela de unidades de medida referentes aos empreendimentos

AR – Área Requerida para pesquisa no DNPM (em hectares)
AU – Área Útil (em hectares)
AI – Área Inundada (em hectares)
AI – Área Total (em hectares)
NE – Número de Empregados (na produção e na administração)
NC – Número de Cabeças
NV – Número de Veículos, embarcações e aeronaves
L – Extensão (em km)
PT – Potência
V – Volume Dragado (m3)
Q – Vazão Prevista (l/s)
QO – Quantidade Operada (toneladas/dia)

ORIENTAÇÃO AO EMPREENDEDOR

1 – Identificação

Razão Social _____
(mesma indicada na FCE)

Tipo de Atividade _____
(conforme Resolução Normativa Comam nº)

2 – Tipo de Licenciamento

- ☐ Preventivo
☐ Corretivo

3 – Tipo de Licença

- ☐ Licença Prévia
☐ Licença de Instalação
☐ Licença de Operação

4 – Documentos necessários para análise

- ☐ Requerimento da licença
☐ Declaração do Núcleo de Uso e Ocupação do Solo de que o tipo e a localização e o empreendimento estão de acordo com a legislação
☐ Ficha de Caracterização do Empreendimento (FCE)
☐ Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
☐ Estudo de Viabilidade Ambiental (EVA)
☐ Plano de Controle Ambiental (PCA)
☐ Autorização de supressão vegetal fornecida pela Secretaria Executiva Regional (SER) (quando couber)
☐ Comprovante de pagamento da taxa do valor da análise

Valor da taxa R\$ _____

Fortaleza, _____, _____, _____

Nome e assinatura do responsável pela orientação

Modelo de Publicação em Jornal

A seguir são apresentados os 06 (seis) modelos de publicações integrantes do Processo de Licenciamento, que as empresas deverão providenciar.

TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA)

Informações Gerais

- Nome do Empreendimento;
- Identificação da empresa responsável:
 - Nome e Razão Social;
 - Endereço para correspondência;
 - Inscrição Estadual e CNPJ;
 - Nome do responsável.
- Identificação do responsável pelo EIA/RIMA:
 - Nome e Razão Social;
 - Endereço para correspondência;
 - Inscrição Estadual e CNPJ;
 - Nome do responsável.
- Histórico do empreendimento.
- Tecnologias a serem empregadas.
- Tipo de atividade e porte do empreendimento.
- Síntese dos objetivos do empreendimento e justificativa.
- Compatibilidade do projeto com os planos e programas de ação federal, estadual e municipal, propostos ou em implantação, na área de influência do empreendimento.
- Levantamento da legislação federal, estadual e municipal, incidente sobre o empreendimento em qualquer das suas fases, com indicação das limitações administrativas impostas pelo Poder Público.
- Indicação, em mapas, de Unidades de Conservação e demais Áreas de Preservação existentes na área de influência do empreendimento.
- Empreendimento(s) associado(s) e decorrente(s).
- Empreendimento(s) similar(es) em outra(s) localidade(s).
- Declaração da utilidade pública ou de interesse social da atividade do empreendimento, quando existente.

Descrição do Empreendimento

Apresentar a descrição do empreendimento nas fases de planejamento, de implantação, de operação e, se for o caso, de desativação.

Quando a implantação for em etapas, ou quando forem previstas expansões, as informações deverão ser detalhadas para cada uma delas.

Apresentar a previsão das etapas em cronograma detalhado da implantação do empreendimento.

Apresentar a localização geográfica proposta para o empreendimento demonstrada em mapa ou croquis, incluindo as vias de acesso, existentes e projetadas, e a bacia hidrográfica; seu posicionamento frente à divisão político-administrativa, a marcos geográficos e a outros pontos de referência relevantes.

Apresentar também esclarecimentos sobre as possíveis alternativas tecnológicas e/ou locais, inclusive aquela de não se proceder a sua implantação.

Área de Influência

Apresentar os limites da área geográfica a ser afetada direta ou indiretamente pelos impactos, denominada de influência do projeto. A área de influência deverá conter as áreas de incidência dos impactos, abrangendo os distintos contornos para as diversas variáveis enfocadas.

É necessário apresentar igualmente a justificativa da definição das áreas de influência e incidência dos impactos, acompanhada de mapeamento, em escala adequada.

Diagnóstico Ambiental da Área de Influência

Deverão ser apresentadas descrição e análise dos fatores ambientais e suas interações, caracterizando a situação ambiental da área de influência, antes da implantação do empreendimento.

Esses fatores englobam:

- as variáveis susceptíveis de sofrer, direta ou indiretamente, efeitos significativos das ações nas fases de planejamento, de implantação, de operação e, quando for o caso, de desativação do empreendimento.
- as informações cartográficas atualizadas, com a área de influência devidamente caracterizada, em escalas compatíveis com o nível de detalhamento dos fatores ambientais estudados.

Fatores Ambientais

- Meio Físico

Os itens a serem abordados serão aqueles necessários para a caracterização do meio físico, de acordo com o tipo e o porte do empreendimento e segundo as características do local do município de Fortaleza.

Entre os aspectos, cuja consideração ou detalhamento podem ser necessários, incluem-se:

- caracterização do clima e condições meteorológicas da área potencialmente atingida pelo empreendimento;
- caracterização da qualidade do ar;
- caracterização dos níveis de ruído;
- caracterização geológica da área potencialmente atingida pelo empreendimento;
- caracterização geomorfológica da área potencialmente atingida pelo empreendimento;
- caracterização dos solos da região na área em que tais solos serão potencialmente atingidos pelo empreendimento;
- caracterização dos recursos hídricos, podendo-se abordar:
 - hidrologia superficial

- qualidade das águas.
- Meio Biótico

Os itens a serem abordados serão aqueles que caracterizam o meio biótico, de acordo com o tipo e o porte do empreendimento e segundo as características locais.

Deverá ser apresentada a caracterização dos ecossistemas da área que pode ser atingida direta ou indiretamente pelo empreendimento. Entre os aspectos cuja consideração ou detalhamento podem ser necessários, incluem-se:

- caracterização e análise dos ecossistemas terrestres na área de influência do empreendimento;
- caracterização e análise dos ecossistemas aquáticos na área de influência do empreendimento.

- Meio Socio-econômico

Serão abordados aqueles itens necessários para caracterizar o meio socio-econômico de acordo com o tipo e o porte do empreendimento.

Deverá ser apresentada a caracterização do meio socio-econômico a ser potencialmente atingido pelo empreendimento, mediante informações listadas a seguir e considerando-se basicamente suas linhas de abordagem descritiva referentes à área de influência. Uma que considera aquelas populações existentes na área atingida diretamente pelo empreendimento, outra que apresenta as inter-relações própria do meio socio-econômico regional e passíveis de alterações significativas por efeitos indiretos do empreendimento. Quando procedentes, as variáveis enfocadas no meio socio-econômico deverão ser apresentadas em séries históricas e representativas, visando à avaliação de sua evolução temporal.

Entre os aspectos, cuja consideração ou detalhamento podem ser necessários, incluem-se:

- caracterização da dinâmica populacional na área de influência do empreendimento;
- caracterização do uso e da ocupação do solo, com informações em mapa na área de influência do empreendimento;
- quadro referencial do nível de vida na área de influência do empreendimento;
- dados sobre a estrutura produtiva e de serviços;
- caracterização da organização social na área de influência.

Qualidade Ambiental

Em um quadro sintético, expor as interações dos fatores ambientais físicos, biológicos e socio-econômicos, indicando métodos adotados para análise dessas interações, com o objetivo de descrever as inter-relações entre os componentes bióticos, abióticos e antrópicos do sistema a ser afetado pelo empreendimento.

Além do quadro citado, deverão ser identificadas as tendências evolutivas daqueles fatores que forem importantes para caracterizar a interferência do empreendimento.

Análise dos Impactos Ambientais

Este item destina-se a apresentação da análise (identificação, valorização e interpretação) dos prováveis impactos ambientais nas fases de planejamento, de implantação e de operação e, se for o caso, de desativação do empreendimento, sobre os meios físico, biótico e socio-econômico, devendo ser determinados e justificados os horizontes de tempo considerados.

Os impactos serão avaliados nas áreas de estudo definidas para cada um dos fatores estudados, caracterizados no item “Diagnóstico Ambiental da Área de Influência”, podendo, para efeito de análise, ser considerados como:

- impactos diretos e indiretos
- impactos benéficos e adversos
- impactos temporários, permanentes e cíclicos
- impactos imediatos e a médio e longo prazos
- impactos reversíveis e irreversíveis
- impactos locais, regionais e estratégicos.

A análise dos impactos ambientais inclui, necessariamente, identificação, previsão de magnitude e interpretação da importância de cada um deles, permitindo uma apreciação abrangente das repercussões do empreendimento sobre o meio ambiente, entendido na sua forma mais ampla.

O resultado dessa análise constituirá um prognóstico da qualidade ambiental do projeto e suas alternativas, mesmo na hipótese de sua não implementação.

Este item deverá ser apresentado em duas formas:

- descrição detalhada dos impactos sobre cada fator ambiental relevante considerado no diagnóstico ambiental a saber:
 - impacto sobre o meio físico;
 - impacto sobre o meio biótico;
 - impacto sobre o meio socio-econômico;
- uma síntese conclusiva dos impactos relevantes de cada fase prevista para o empreendimento (planejamento, implantação, operação e desativação) e, para o caso de acidentes, acompanhada da análise (identificação, previsão da magnitude e interpretação) de suas interações:

É preciso mencionar os métodos de identificação dos impactos, as técnicas de previsão da magnitude e os critérios adotados para a interpretação e análise de suas interações.

Proposição de Medidas Preventivas, Mitigadoras, Compensatórias e Potencializadoras

Neste item deverão ser explicitadas as medidas que visam minimizar os impactos adversos e a potencializar os impactos positivos identificados e quantificados no item anterior. Essas medidas deverão ser apresentadas e classificadas, no mínimo, quanto:

- à sua natureza: preventiva ou corretiva (inclusive os equipamentos de controle de poluição, avaliando sua eficiência em relação aos critérios de qualidade ambiental e aos padrões de disposição de efluentes líquidos, emissões atmosféricas e resíduos sólidos);
- à fase de empreendimento em que deverão ser adotadas: planejamento, implantação, operação e desativação, e para o caso de acidentes;
- ao fator ambiental a que se destina: físico, biótico ou socio-econômico;
- ao prazo de permanência de sua aplicação: curto médio ou longo;
- à responsabilidade por sua implementação: empreendedor, Poder Público ou outros;
- à avaliação de custos das medidas mitigadoras.

Deverão ser mencionados os impactos que não possam ser evitados ou mitigados.

Nos casos de empreendimentos que exijam reabilitação das áreas degradadas, deverão ser considerados os seguintes aspectos:

- identificação e mapeamento das diferentes áreas a serem reabilitadas;
- definição do uso futuro da área justificando a escolha (reabilitação social da área);
- definição das etapas e métodos da reabilitação levando em consideração o uso futuro da área e os seguintes itens:
 - estabilidade de aterros e escavações;
 - solo;
 - hidrologia;
 - recomposição topográfica e paisagística;
 - revegetação;
 - definição do cronograma.

Programa de Acompanhamento e Monitoramento dos Impactos Ambientais

Neste item deverão ser apresentados os programas de acompanhamento da evolução dos impactos ambientais positivos e negativos causados pelo empreendimento, considerando-se as fases de planejamento, de implantação, de operação e de desativação, quando for o caso, e de acidentes. Conforme o caso, poderão ser incluídas:

- indicação e justificativa dos parâmetros selecionados para a avaliação dos impactos e cada um dos fatores ambientais considerados;
- indicação e justificativa da rede de amostragem, incluindo seu dimensionamento e distribuição espacial;
- indicação e justificativa dos métodos de coleta e análise de amostras;
- indicação e justificativa da periodicidade de amostragem para cada parâmetro, segundo os diversos fatores ambientais;

- indicação e justificativa dos métodos a serem empregados no processamento das informações levantadas, visando a retratar no quadro da evolução dos impactos ambientais causados pelo empreendimento.

Detalhamento dos Fatores Ambientais

Os fatores ambientais abaixo detalhados constituem itens considerados nesse Termo de Referência para a Elaboração do EIA. O grau de detalhamento desses itens em cada EIA dependerá da natureza do empreendimento, da relevância dos fatores em face de sua localização e dos critérios adotados pela equipe responsável pela elaboração do Estudo.

Meio Físico

- Clima e Condições Meteorológicas

A caracterização do clima e das condições meteorológicas da área potencialmente atingida pelo empreendimento pode incluir:

- perfil do vento, temperatura e umidade do ar;
- componentes de balanço hídrico do solo;
- nebulosidade;
- caracterização das condições meteorológicas, de larga escala e meso-escala, favoráveis à formação de concentrações extremas de poluentes, danosas à saúde humana, à fauna, à flora, e à qualidade da água e do solo;
- avaliação da frequência de ocorrência de condições meteorológicas de larga escala, favoráveis à formação de fortes concentrações de poluentes;
- parâmetros meteorológicos necessários para a caracterização do regime de chuvas, incluindo:
 - ✓ precipitação total média: mensal e anual;
 - ✓ frequência de ocorrência de valores mensais máximos e mínimos;
 - ✓ coeficiente de variação anual da precipitação;
 - ✓ número médio, máximo e mínimo de dias com chuva no mês;
 - ✓ delimitação do período seco e chuvoso;
 - ✓ relação intensidade, duração e frequência da precipitação para períodos de horas e dias;
- Qualidade do Ar

A caracterização da qualidade do ar na região pode incluir:

- concentração de referência de poluentes atmosféricos;
- caracterização físico-química das águas pluviais.

Caso seja necessário a implantação de rede de medição de poluentes atmosféricos, em complementação às existentes, deverão ser justificados os parâmetros analisados e os critérios utilizados na definição da rede. Em qualquer caso, deverão ser indicados os métodos de medição utilizados.

- Ruído

A caracterização dos níveis de ruído na região pode incluir:

- índices de ruídos;
- mapeamento dos pontos de medição.

- Geologia

A caracterização geológica da área potencialmente atingida pelo empreendimento pode incluir:

- estratigrafia e caracterização litológica com indicação da mineralogia;
- esboço estrutural;
- avaliação das condições geotécnicas dos maciços de solo e de rocha.

- Geomorfologia

A caracterização geomorfológica geral pode incluir:

- descrição das formas e compartimentação geomorfológica das áreas de estudo;
- caracterização e classificação das formas de relevo quanto a sua gênese;
- dinâmica dos processos geomorfológicos (ocorrência e/ou propensão de processos erosivos, movimentos de massa, inundações, assoreamentos etc.).

- Solos

A caracterização dos solos da região na área em que tais solos são potencialmente atingidos pelo empreendimento pode incluir:

- classes de solo;
- descrição de aptidão agrícola.

- Recursos Hídricos

A caracterização dos recursos hídricos, considerando as bacias ou sub-bacias hidrográficas que contêm a área potencialmente atingida pelo empreendimento, pode incluir:

- Hidrologia superficial

Caracterização hidrográfica, com parâmetros hidrológicos calculados por meio de séries históricas de dados; caso estes não existam, poderão ser apresentadas observações fluviométricas e sedimentométricas relativas a um período mínimo de um ciclo hidrológico completo.

As informações a serem apresentadas poderão incluir:

- rede hidrológica, identificando localização do empreendimento, características físicas da bacia hidrográfica, estruturas hidráulicas existentes;
- parâmetros hidrológicos pertinentes;

- produção de sedimentos na bacia e no transporte de sedimentos nas calhas fluviais;
- indicação das áreas de produção dos recursos hídricos.
- Hidrogeologia
 - área de ocorrência, tipo, geometria, litologia, estruturas geológicas, propriedades físicas e hidrodinâmicas e outros aspectos do(s) aquífero(s);
 - inventário dos pontos d'água;
 - potenciometria e direção dos fluxos das águas subterrâneas;
 - profundidade da água subterrânea nos aquíferos livres;
 - caracterização das áreas e dos processos de recarga, circulação e descarga do(s) aquífero(s);
 - relação das águas subterrâneas com as superficiais e com as de outros aquíferos;
 - caracterização física, química e biológica das águas subterrâneas;
 - avaliação da permeabilidade da zona não saturada.
- Qualidade das águas

Caracterização da qualidade das águas, bem como dos métodos utilizados para a sua determinação, incluindo:

- caracterização físico-química e bacteriológica de referência dos recursos hídricos interiores, superficiais e subterrâneos.

Meio Biótico

Para a caracterização de cada ecossistema considerado deverá ser utilizada a metodologia e a periodicidade compatível a esse ecossistema.

- Ecossistemas Terrestres

A caracterização e a análise dos ecossistemas terrestres podem incluir:

- Flora e Vegetação
 - Descrição e mapeamento atualizado das formações vegetais naturais da área de influência.
 - Condições atuais da cobertura vegetal.
 - Descrição das áreas verdes urbanas, inclusive da arborização pública dos passeios.
 - Indicação das Unidades de Conservação e áreas de preservação permanente.
- Fauna
 - Inventário das espécies da fauna, ressaltando aquelas que são raras, ameaçadas de extinção, de valor econômico e científico, indicadores de qualidade ambiental, assim como as de interesse epidemiológico.
 - Descrição das inter-relações fauna-flora, na área considerada.

Meio Sócio-econômico

- Dinâmica Populacional

A caracterização da dinâmica populacional da área de influência do empreendimento pode incluir:

- distribuição espacial da população: análise e mapeamento da distribuição da população na área urbana, indicando a densidade demográfica e o grau de urbanização em período significativo;
- evolução da população: taxa de crescimento demográfico e vegetativo populacional nas últimas décadas e projeções populacionais;
- composição da população: distribuição e análise da população por faixa etária, por sexo e estrutura da população economicamente ativa total por setor de atividade e por sexo, índices de desemprego.

- Uso e Ocupação do Solo

A caracterização do uso e da ocupação do espaço na área de influência do empreendimento, por meio de mapeamento e de análise, pode incluir:

- identificação das áreas ocupadas e áreas de expansão urbana;
- identificação do processo de ocupação e urbanização;
- identificação das áreas de valor histórico e outras de possível interesse para pesquisa científica ou preservação;
- identificação dos usos urbanos considerando os usos residenciais, comerciais, de serviços, industriais, institucionais e públicos, inclusive as disposições legais de zoneamento;
- identificação da infra-estrutura regional, incluindo o sistema viário principal, portos, aeroportos, terminais de passageiros e cargas, redes de abastecimento de água e de esgoto sanitário e escoamento de águas pluviais, sistema de telecomunicação etc.;
- identificação dos principais usos rurais indicando as culturas permanentes e temporárias, as pastagens naturais ou plantadas, as vegetações nativas e exóticas etc.;

- Uso da Água

Caracterização dos principais usos das águas, superficiais e subterrâneas, na área potencialmente atingida pelo empreendimento, apresentando a listagem das utilizações levantadas, suas demandas atuais e futuras, em termos qualitativos e quantitativos, bem como a análise das disponibilidades frente às utilizações atuais e projetadas, considerando importações e exportações, quando ocorrem.

Deverão ser identificados:

- abastecimento doméstico e industrial;
- geração de energia
- irrigação;
- pesca;
- recreação;
- preservação da fauna e da flora;
- navegação.

- Patrimônio Natural e Cultural

A identificação e a descrição dos elementos do Patrimônio Natural e Cultural podem incluir:

- áreas e monumentos naturais e culturais;
- áreas de edificações de valor histórico e arquitetônico.

- Nível de Vida

A apresentação do quadro referencial do nível de vida da população na área de influência do empreendimento pode incluir:

- assentamento humano: as condições habitacionais observando as variações culturais e tecnológicas na configuração das habitações e dos assentamentos, relacionando-as com a vulnerabilidade a vetores e doenças de modo geral, moradias servidas por redes de abastecimento de água, esgoto sanitário, energia elétrica e serviço de coleta de lixo, serviços de transporte, valor do aluguel de venda dos imóveis e sua evolução;
- educação: caracterização da rede de ensino por meio dos seus recursos físicos e humanos, cursos oferecidos, inclusive os profissionalizantes, supletivos e os de educação informal, demanda e oferta de vagas na zona urbana e rural, índice de alfabetização por faixa etária;
- saúde: caracterização da estrutura institucional e infra-estrutura correspondente, além dos recursos humanos; taxas de mortalidade geral e infantil, suas causas mais frequentes e a proporção de óbitos registrados com a devida atestação médica e os não-diagnosticados; quadro nosológico prevalente incluindo doenças das vias aéreas superiores, endêmicas e venéreas; susceptibilidade do meio físico, biológico e socio-econômico a instalação e/ou expansão de doenças endêmicas;
- alimentação: estado nutricional da população, hábitos alimentares, sistemas de abastecimento de gêneros alimentícios, produção local, natural e cultivada, produção de outras localidades ou estados, programas de alimentação nos níveis governamentais e no privado;
- lazer, turismo e cultura: manifestações culturais relacionadas ao meio ambiente natural e sócio-religioso (danças, músicas, festas, tradições e calendários): principais atividades de lazer da população: áreas de lazer mais utilizadas; equipamentos de lazer urbano e rurais; jornais locais, regionais e nacionais de circulação diária, semanal, quinzenal e mensal; rádio e televisão locais e regionais;
- segurança social, quadro de criminalidade e sua evolução: infra-estrutura policial e judiciária; corpo de bombeiro; estrutura de proteção ao menor e ao idoso; sistema de defesa civil.

- Estrutura Produtiva e de Serviços

A caracterização da estrutura produtiva e de serviços pode incluir:

- fatores de produção;
- modificação em relação à composição de produção local;
- emprego e nível tecnológico por setor;
- relações de troca entre a economia local e a micro-regional, regional, e nacional, incluindo a destinação da produção local e importância relativa.

- Organização Social

A caracterização da organização social da área de influência pode incluir:

- forças e tensões sociais;
- grupos e movimentos comunitários;
- lideranças comunitárias;
- forças políticas e sindicais atuantes;
- associações.

PROPOSTA PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A SEMAM

1 – Equipamentos para Atender às Atividades da SEMAM

- 1 servidor de dados e conexões para o setor de cartografia digital/geoprocessamento;
- 4 estações de trabalho para o setor de cartografia digital/geoprocessamento;
- 25 computadores ;
- 8 impressoras sendo 7 para tamanho A4 e 1 para A3;
- 40 mesas para técnicos;
- 40 cadeiras para técnicos
- 5 GPS;
- 5 Notebook para acoplar ao GPS e aos decibelímetros;
- 4 máquinas fotográficas digitais;
- 2 bússolas;
- 1 software para o programa de licenciamento ambiental;
- 1 software para interligação dos computadores em rede
- 4 veículos (2 para setor de licenciamento e registro, 2 para fiscalização, 1 para coordenação de fiscalização e controle, 1 para coordenação de política ambiental);
- 1 ploter para impressão em papel A0;
- 3 decibelímetros
- 3 aparelhos de fax;
- 1 software de auto-card

2 – Programa de Educação Ambiental

- 1 aparelho de TV;
- 1 aparelho de vídeo;
- 1 aparelho de DVD;
- 1 retroprojektor;
- 1 aparelho data-show

3 – Biblioteca

Criação de uma biblioteca, ressaltando que qualquer atividade ou assunto relacionado ao meio ambiente é alvo de muita procura e muita pesquisa, existindo uma demanda insatisfeita que não pode ser atendida pela SMDT por ausência de acervo. O público que procura a SEMAM é formado por técnicos de outras instituições, pessoal ligado a ONGS, alunos das escolas municipais e estaduais, estudantes universitários das mais diversas áreas, com o objetivo de pesquisar para suas monografias e referenciar seus trabalhos de campo.

Material necessário:

Acervo: será definida listagem inicial dos livros a serem adquiridos;

Estantes para organização do acervo

4 – Confecção de Material Gráfico Visando a Divulgação das Atividades Desenvolvidas pela SEMAM

Exemplos:

- Folder institucional;
- Folder das atividades de licenciamento/visando a esclarecer o empreendedor;
- Material gráfico a ser utilizado para as campanhas educativas;
- Material da divulgação para o Programa de Coleta Seletiva;
- Material para divulgação do Programa de Conservação de Mares e Lagoas e do uso racional da água e seus reflexos no Meio Ambiente;
- Cartilha a ser aplicada nas escolas municipais, visando à conscientização da preservação do meio ambiente, tendo como público os alunos da rede pública municipal do ensino fundamental;
- Manual básico do licenciamento, visando a divulgar em todo âmbito municipal a legislação vigente quanto aos esclarecimentos e requisitos necessários aos empreendedores que desenvolvem atividades passíveis de licenciamento no Município de Fortaleza.

5 - Atividade de Treinamento do Pessoal Técnico da SEMAM

O treinamento e aperfeiçoamento visa todos os técnicos da SEMAM.

Inicialmente propõe-se ministrar um curso de curta duração que apresente conceitos básicos e aspectos gerais da gestão ambiental, visando a nivelar o conhecimento do grupo.

Após, propõe-se um curso mais longo e aprofundado que amplie e solidifique o conhecimento inicial.

Especificações sobre os dois cursos encontram-se a seguir.

PROPOSTA DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PARA OS TÉCNICOS DA SMDT

1 Curso de Gestão Ambiental a ser Promovido pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam)

(Proposta apresentada à Prefeitura Municipal de Fortaleza)

Objetivo

Introduzir conceitos básicos e atualizar os participantes sobre temas relacionados à gestão ambiental, com ênfase nos instrumentos de planejamento e controle passíveis de aplicação no âmbito da esfera do governo municipal.

Público-Alvo

Pessoal técnico de nível superior da Prefeitura Municipal de Fortaleza, especialmente aqueles que desenvolvem atividades relacionadas ao planejamento e ao controle ambiental.

Número de Participantes

No máximo 25 participantes. Recomendamos que para preservar e assegurar o resultado consistente da aprendizagem e em razão da metodologia a ser adotada, o grupo de participantes não ultrapasse este limite.

Local e Data de Realização

O curso será realizado na cidade de Fortaleza-CE, em espaço adequado indicado pelo contratante, em período a ser determinado.

Duração

O curso terá a duração de 60 (sessenta) horas/aulas, distribuídas em 10 (dez) dias úteis. A carga horária diária será de seis horas aula, sendo que as atividades serão realizadas nos horários das 9 h às 12 h e das 14 h às 17 h.

Conteúdo Programático

1. Gestão Ambiental

- Princípios e Conceitos;
- Fundamentos constitucionais e divisão de competências;
- Política Nacional de Meio Ambiente e Sistema de Licenciamento Ambiental;
- Lei Federal nº 6.938, de 32 de agosto de 1981;
- Decreto Federal nº 99.274, de junho de 1990.
- Licenciamento Ambiental
- Resolução do CONAMA nº 237 de 19 de dezembro de 1997

2. Tutela e Danos Ambientais

- Objetivo da tutela ambiental
- Natureza do patrimônio ambiental
- Responsabilidade por danos ambientais (administrativo, criminal e civil)

- Meios processuais de proteção ambiental (ação penal; ação civil pública; ação popular; mandato de segurança coletivo; tutela cautelar; execução específica e mandato cominatório).

3. Estudos de Impacto Ambiental

- Conceitos e fundamentos;
- EIA/RIMA: conteúdo, objetivo e procedimentos;
- Experiência de aplicação do instrumento;
- EIA/RIMA: publicidade e participação;
- EIA/RIMA como instrumento de gestão ambiental e Avaliação Ambiental Estratégica.

Metodologia

O processo de aprendizagem envolverá o uso de recursos variados: exposições dialogadas, debates, análise de material previamente selecionado (textos básicos, legislação etc.) e exercícios. Em conformidade com um processo de capacitação de adultos, a metodologia a ser adotada ao longo do curso valorizará participação de cada um, bem como estimulará a produção de conhecimento em grupo, visando a compartilhar problemas e soluções.

Recursos

O IBAM, na qualidade de Contratado, disponibilizará os seguintes recursos:

a) Humanos

- três professores, especialistas na área de gerenciamento e planejamento ambiental, um com formação específica na área do direito e dois com formação nas áreas de planejamento e políticas públicas.

b) Materiais

- textos básicos de apoio;
- legislação básica;
- pasta do participante com caneta e bloco;
- material didático encadernado, a ser utilizado no curso.

- A Contratante disponibilizará os seguintes recursos para a realização do curso:

- Local adequado, preferencialmente longe do ambiente de trabalho. O local deverá dispor de sala com quadro branco ou de giz, retroprojetor e tela. A sala, de preferência, deverá estar mobiliada com cadeiras que possam ser deslocadas. Também sugerimos examinar a possibilidade de disponibilizar salas menores para realização de exercícios em grupo.

Avaliação

Não havendo nenhuma orientação expressa pelo Contratante, em princípio não está prevista a aplicação de uma avaliação formal de aprendizagem ao participante.

Ao final do Curso, a ENSUR/IBAM apresentará um formulário de avaliação, a ser preenchido pelos participantes, com base em critérios já consagrados pelo IBAM em seus treinamentos.

Este formulário de avaliação poderá ser eventualmente complementado com outras informações a partir de necessidades identificadas pela entidade contratante.

Certificado

Segundo o estabelecido pelo regulamento da ENSUR/IBAM (a ser confirmado pelo Contratante), fará jus a um Certificado o participante com presença mínima comprovada de 80% (oitenta por cento) da carga horária total estabelecida para o curso.

2- Curso de Aperfeiçoamento em Gestão Ambiental

Justificativa

O diagnóstico institucional da atuação da SEMAM na área de meio ambiente indicou a necessidade de treinamento de seus técnicos.

Após um curso inicial de nivelamento, é necessária (foi solicitada por funcionários), a realização de um curso com maior carga horária e conteúdo mais abrangente e diversificado, que amplie o conhecimento técnico e capacidade gerencial do pessoal da SEMAM.

Curso Indicado

Dentre várias instituições nacionais que executam cursos na área ambiental está o IETEC – Instituto de Educação Tecnológica, com sede em Belo Horizonte – MG, que ministra, entre muitos outros, o curso de aperfeiçoamento pós-graduação *lato sensu* – GESTÃO AMBIENTAL.

Devido ao programa proposto, esse curso está sendo indicado para ser ministrado na SMDT, que se interessando, deverá entrar em contato com o IETEC.

O curso tem sido oferecido regularmente em Belo Horizonte e São Paulo, onde se formam até o momento, 10 e 11 turmas, respectivamente.

Informações sobre o Curso

Objetivo: fornecer aos profissionais embasamento a respeito dos aspectos interdisciplinares, institucionais e operacionais do gerenciamento ambiental, principalmente em nível de planejamento e coordenação de projetos e estudos, baseado na norma ISO 14.000.

Dirigido a: Profissionais de nível superior dos setores industrial e de serviços que desejam aperfeiçoamento nas questões gerenciais relativas aos estudos e projetos ambientais

Carga Horária: 240 horas / aula distribuídas em módulos de 40 horas, sendo um módulo por mês.

Conteúdo Programático

I – Estrutura Gerencial e Legislação Ambiental

1 – Gestão Empresarial do Meio Ambiente

1.1 – Introdução

1.2 – Evolução da Questão Ambiental

1.3 – A Agenda Internacional de Meio Ambiente

1.4 – Postura Gerencial Ambiental

1.5 – Desenvolvimento do Modelo Gerencial Ambiental

1.6 – Expectativas de Mercado

2 – Gestão do Potencial Humano

2.1 – Liderança

2.2 – Habilidades em Negociações

2.3 – Gerenciamento do Processo de Mudanças

3 – Legislação Ambiental

3.1 – Introdução

3.2 – Caracterização Legal de Meio Ambiente, Recursos Naturais e Poluição

3.3 – Unidades de Conservação

3.4 – Responsabilidade Civil por Dano Ambiental

II – Estrutura do Gerenciamento Ambiental

4 – Controles Ambientais

4.1 – Licenciamento de Fontes de Poluição

4.2 – Licença Prévia

4.3 – O EIA/RIMA/RCA

4.4 – Audiência Pública

4.5 – Licença de Instalação – PCA

4.6 – Licença de Operação

4.7 – Aplicação de Penalidades

4.8 – Zoneamento Ambiental

5 – Abordagens de um Estudo Ambiental

5.1 – Caracterização dos Empreendimentos

5.2 – Definição da Área de Estudos

5.3 – Diagnóstico Ambiental

5.4 – Avaliação da Qualidade Ambiental

5.5 – Avaliação dos Impactos Ambientais

5.6 – Prognóstico Ambiental

5.7 – Definição e Avaliação das Ações Preventivas

5.8 – Programas de Monitoramento

5.9 – Concepção Geral do Rima

6 – Principais Impactos Ambientais dos Empreendimentos

6.1 – Atividades Industriais

6.2 – Atividades Minerárias

6.3 – Atividades Agropecuárias

6.4 – Urbanização

6.5 – Outros Empreendimentos

III – Sistemas de Gerenciamento Ambiental

7 – Gestão Ambiental

- 7.1 – Introdução e Conceito de Gestão Ambiental
- 7.2 – Conceitos para Análise Econômica da Gestão Ambiental
- 7.3 – A Empresa e a Gestão Ambiental
- 7.4 – A Inserção da Gestão Ambiental Dentro da Estratégia Empresarial
- 7.5 – A Organização Empresarial e a Gestão Ambiental

8 – Sistemas de Gerenciamento Ambiental – ISO 14.000

- 8.1 – As Normas da Série ISO 14001
- 8.2 – Sistema de Gestão Ambiental
- 8.3 – Especificação da Norma ISO 14001
- 8.4 – Identificação de Aspectos Ambientais
- 8.5 – Implementação do SGA

9 – Auditoria Ambiental

- 9.1 – Histórico e Evolução da Auditoria
- 9.2 – Tipos de Auditoria
- 9.3 – Organização de uma Auditoria
- 9.4 – Implementação do Programa de Auditoria
- 9.5 – Análise Crítica da Auditoria
- 9.6 – Definição do Plano e Ação Corretiva para Eliminação de Não – Conformidade
- 9.7 – Programa de Formação de Auditores
- 9.8 – Técnicas para a Condução de Auditorias Ambientais
- 9.9 – Protocolos Internacionais de Auditoria
- 9.10 – Estudos de Casos

IV – Estrutura de Apoio ao Gerenciamento Ambiental

10 – Gerenciamento de Empreendimentos

- 10.1 – Introdução aos Requisitos para o Gerenciamento
- 10.2 – O Perfil necessário do Gestor de Projetos e Áreas Correlacionadas
- 10.3 – Identificando o Processo de Trabalho
- 10.4 – Desenvolvendo o Trabalho de um Projeto
 - 10.4.1 – Processo de Planejamento do Projeto
 - 10.4.2 – Gestão de Escopo
 - 10.4.3 – Gestão do Tempo
 - 10.4.4 – Gestão dos Custos
 - 10.4.5 – Gestão da Qualidade
 - 10.4.6 – Gestão dos Recursos Humanos
 - 10.4.7 – Gestão das Comunicações
 - 10.4.8 – Gestão dos Riscos
 - 10.4.9 – Gestão das Contratações
 - 10.4.10 – Processo do Planejamento Executivo do Projeto
 - 10.4.11 – Processo do Controle do Projeto
 - 10.4.12 – Processo do Fechamento do Projeto
- 10.5 – Ferramentas de Planejamento e Controle
- 10.6 – O Uso da Computação no Gerenciamento
- 10.7 – Tendências e Recomendações Atuais

- 11 – Administração de Contratos
- 11.1 – Introdução
- 11.2 – Modalidades de Negócios destes Contratos
- 11.3 – Administração do Contrato na Fase de Conquista
- 11.4 – Administração do Contrato na Fase de Assinatura
- 11.5 – Administração do Contrato na Fase de Execução

- 12 – Comunicação Ambiental
- 12.1 – Introdução
- 12.2 – Relação Empresa – Empregado
- 12.3 – Relação Empresa – Comunidade
- 12.4 – Relação Empresa – Imprensa
- 12.5 – Relação Empresa – Órgãos Ambientais
- 12.6 – Relação Empresa – ONG's

- 13 – Programa de Conscientização e Educação Ambiental
- 13.1 – Promoção do Treinamento e Conscientização no Contexto da Agenda 21
- 13.2 – Desenvolvimento de Programa para Empresas, Comunidades e Prestadoras de Serviços
- 13.3 – Metodologias de Implementação
- 13.4 – Técnicas de Implementação
- 13.5 – Estruturas de Caso

V- Tecnologias e Gestão Ambiental

- 14 – Tratamento de Efluentes Líquidos
- 15 – Gestão da Qualidade do Ar
- 16 – Monitoramento Ambiental
- 17 – Monitoramento de Resíduos Sólidos
- 18 – Gestão Integrada
- 19 – Seminário de Apresentação de Trabalhos Técnicos Desenvolvidos
- 20 – Entrega dos Trabalhos Técnicos de Final de Curso

Adequação às Necessidades da SEMAM

Sendo mais viável oferecer o curso em Fortaleza, para que maior número de técnicos possa participar e não haja prejuízo das atividades ambientais na Secretaria, a SEMAM deverá negociar com o IETEC as possibilidades e condições para ministrá-lo nesta cidade.

3 – PROGRAMA 2:
COMUNICAÇÃO SOCIAL E INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE

Subprograma de Interação com a Comunidade

Até dezembro de 2001 este subprograma foi desenvolvido pela SMDT.

Sua comunidade à partir de 2002 passou a ser gerida pela SEMAM.

SUBPROGRAMA DE INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE

Antecedentes

A Prefeitura Municipal de Fortaleza, na gestão de 1997-2000, estabeleceu como meta de governo a melhoria do transporte urbano, iniciando em 1999 a elaboração dos Planos de Transporte Público e de Circulação Viária Metropolitana. Esses Planos vieram fundamentar a execução do Programa de Transporte Urbano que se encontra na etapa de estudos e projetos, visando à obtenção de recursos financeiros no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Atualmente, os projetos de engenharia das obras integrantes da amostra representativa do Programa estão sendo elaborados.

Após o início da elaboração dos Planos e do Programa de Transporte Urbano, a Prefeitura e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente (SMDT), executora do Programa, realizaram uma audiência pública com a comunidade em 1º de dezembro de 1999. A reunião foi organizada pela SMDT e pelo Plano Estratégico da Região Metropolitana de Fortaleza (Planefor), tendo sido realizada na Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL).

Outros comunicados do Programa para a comunidade ocorreram no período da última campanha política para a Prefeitura de Fortaleza quando, alguns dos candidatos, destacaram a importância da melhoria do transporte público para a população do município, sendo uma das prioridades de campanha do prefeito reeleito a implementação do Programa de Transporte Urbano para Fortaleza.

No atual momento, em que a execução do Programa está próxima de se concretizar e que as atividades relativas aos estudos de viabilidade demandam um contato direto com a população, torna-se necessário começar uma nova etapa de comunicação com o início de atividades planejadas para atingir efetivamente os habitantes da cidade.

As ações de comunicação social da Prefeitura Municipal de Fortaleza estão centralizadas na Secretaria de Ação Governamental (SAG), não havendo em nenhum outro órgão atividades ou funcionários voltados para a questão. Desse modo, a SAG iniciou, a partir do mês de maio de 2001, ações de comunicação, visando atingir a população de Fortaleza.

A estratégia da SAG é a de que, enquanto não seja iniciada a execução das obras do Programa, as informações sobre o Programa BID-FOR.1 sejam gerais, considerando-se ser uma ação que ainda está sendo preparada pela Prefeitura. Quando oficializada a execução do Programa com a assinatura do contrato pelo BID, será realizada uma divulgação ampla, com a utilização de várias mídias e com o objetivo de preparar a população para as inovações resultantes do Programa.

Objetivo

Nesse contexto, está previsto o Programa de Interação com a Comunidade, voltado para a população diretamente afetada pelas obras do Programa de Transporte Urbano.

Seu objetivo específico é comunicar a essa população a execução do Cadastro Físico e da Pesquisa Socioeconômica integrantes, respectivamente, dos Projetos de Engenharia e do Plano de Reassentamento da População de Baixa Renda, inserindo-a no processo de implementação das obras.

Justificativa

O Programa de Transporte Urbano em todas as suas etapas – estudos, projetos, execução de obras, serviços e operação – afetará toda a população de Fortaleza. Uma parcela dessa população, contudo, será particularmente afetada nas etapas de projeto e obras, por residir em vias urbanas que serão duplicadas.

Na etapa do projeto, as moradias, os estabelecimentos comerciais, industriais e de prestação de serviços serão cadastrados de modo diferenciado. Os moradores das vias a serem duplicadas deverão possibilitar a entrada dos cadastradores nas edificações e nos lotes, para a realização das medições e dos levantamentos topográficos necessários.

Já os moradores e usuários de edificações localizadas em vias que não sofrerão intervenção do tipo duplicação, irão conviver com cadastradores e topógrafos que não chegarão a entrar nas edificações, pois os trabalhos estarão restritos à via pública.

O Programa de Interação com a Comunidade estará voltado, principalmente, para a comunidade do primeiro grupo (população a ser desapropriada/reassentada), o qual necessita de um tratamento diferenciado. Para o outro grupo, ocupante de imóveis em vias que não ocorrerão duplicações, e demais habitantes da cidade de Fortaleza, a divulgação referente ao Programa ficará a cargo da Secretaria Municipal de Ação Governamental, responsável pelas atividades de comunicação social da Prefeitura de Fortaleza.

Para a etapa de estudos e projetos do Programa de Transporte Urbano, cujo financiamento no BID, encontra-se em fase de negociação pela Prefeitura Municipal, a assessoria de comunicação social da SAG optou por promover uma divulgação mais genérica. Selecionou a mídia rádio, na qual estão sendo feitas, a partir do mês de maio, inserções de trinta segundos, referentes a aspectos gerais do Programa.

Para os habitantes das vias de duplicação, estão programadas ações que os tornem cientes dos procedimentos de cadastramento e os preparem para as possíveis desapropriações e, quando necessário, para os reassentamentos.

Executor

O Programa de Interação com a Comunidade será desenvolvido pela SMDT com o apoio das Secretarias Executivas Regionais (SER's), que possuem vias a serem duplicadas em suas áreas de atuação. Das seis secretarias, somente a SER II não terá vias duplicadas e não participará, portanto, do Programa.

Público-Alvo

O Programa visa a atingir a totalidade dos moradores ou usuários das edificações localizadas em ambos os lados das vias a serem duplicadas.

Para chegar a essa população, os executores do Programa de Interação, entre outras ações, manterão contato com as associações comunitárias que atuam nas vias a serem duplicadas.

O contato direto com os seus líderes visa uma maior aproximação da Prefeitura com a população, para divulgar as questões em pauta, e também solicitar que esses líderes disseminem as informações sobre o Programa de Transporte Urbano, e os cadastramentos.

Estas vias encontram-se indicadas a seguir, vinculadas as SER's:

SER I

- Via Av.Dr. Theberge – Trecho: Av. Tenente Lisboa (trilho) – Av.Presidente Castelo Branco
- Via Av.Sargento Hermínio Sampaio – Trecho: 2º Anel Viário – 1º Anel Viário

SER III

- Via Av.Sargento Hermínio – Trecho: Av. Coronel Carvalho – 1º Anel Viário
- Via Rua Humberto Monte – Trecho: Rua Rio Grande do Sul – Av.José Bastos
- Av.Augusto dos Anjos – Trecho: Av.General Osório de Paiva – Av. Sen. Fernandes Távora
- Av.Sen. Fernandes Távora – Trecho: Rua Desemb. Filismino – Rua José Mendonça
- Via 1º Anel Viário – Trecho: José Bastos – Av.Bezerra Menezes

SER IV

- Via Rua Desembargador Praxedes – Trecho: Av. José Bastos – Av.Luciano Carneiro
- Via Av.Lauro Vieira Chaves – Trecho: Av.dos Expedicionários – Av.Luciano Carneiro
- Via Av.Germano Franck – Trecho: Av.Dedé Brasil – Rua Mundica de Paula
- Via Almirante Rubim – Trecho: Rua Mundica de Paula – Rua D.Carloto Távora
- Via Rua César Rossas – Trecho: Rua D.Carloto Távora – Rua Barão de Sobral
- Via Av.dos Expedicionários – Trecho: Rua Barão de Sobral – Av.dos Expedicionários
- Via Rua Eduardo Perdigão – Trecho:Rua General Osório de Paiva – Rua Germano Franck
- Via General Osório de Paiva – Trecho:Rua Eduardo Perdigão – Rua Nereu Ramos

SER V

- Via Av.Sen. Fernandes Távora – Trecho: Rua Desemb. Filismino – Rua José Mendonça

SER VI

- Via Rua Padre Pedro de Alencar – Trecho: 2º Anel Viário (Perimetral) – Av.Padre C.de Alencar

Implementação

O Programa de Interação com a Comunidade será implementado durante o período de execução dos cadastros, em torno de 60 dias, por meio das seguintes ações:

Atividade	Operacionalização	Dada Prevista
1. Contato da SMDT com as SER's para divulgar o Programa BID-FOR1, comunicar a execução dos cadastros e discutir sobre a participação das Secretarias no Subprograma de Interação com a Comunidade.	Reunião do Coordenador do Programa BID-FOR.1 com representantes das Secretarias	Maio
2. Solicitação pela SMDT da realização de reuniões com as associações comunitárias nas SER's.	Envio de correspondência da SMDT para as Secretarias Executivas Regionais nas quais se localizam as vias a serem duplicadas (SER I, SER III, SER IV, SER V e SER VI). Junto com a correspondência será enviado mapa com as vias e listagem de associações da área de atuação das Secretarias (minuta da correspondência a seguir).	8 de junho
3. Contato entre Secretarias Regionais e associações comunitárias.	Reunião a ser realizada nas sedes das associações, quando será distribuído aos líderes comunitários um texto explicativo sobre o Programa BID-FOR.1 e os cadastramentos (texto a seguir). Deverão ser lavradas atas das reuniões com assinaturas dos presentes	18 de junho
4. Contato com a população diretamente afetada pelo cadastramento físico, no dia anterior ao seu início.	Distribuição de folhetos pelas empresas de consultoria (projetistas) em todas as unidades a serem cadastradas, sempre no dia anterior à passagem dos topógrafos e cadastradores pela via. Os responsáveis pela distribuição serão orientados a entregar o folheto a uma pessoa da unidade a ser cadastrada e, caso não seja possível, certificar-se de colocá-lo em local seguro (caixa de correio ou embaixo da porta). A confecção do folheto será de responsabilidade da SMDT (modelo do folheto).	Início: 25 de junho Término: 30 de julho
5. Seleção do grupo alvo do cadastramento Socio-econômico.	Análise dos resultados do cadastro físico para identificar as vias ou trechos de vias com presença de unidades residenciais. As informações obtidas serão complementadas com vistorias nas vias de duplicação. Esta atividade será realizada pelos responsáveis pelo Plano de Reassentamento.	Início: 1º de agosto
6. Contato com a população diretamente afetada pelo cadastramento socio-econômico, no dia anterior ao seu início.	Distribuição de folhetos pelos pesquisadores selecionados para a função pela empresa responsável pela elaboração do Plano de Reassentamento. Será utilizado o mesmo folheto distribuído na fase de cadastro físico. Os responsáveis pela distribuição dos folhetos receberão as mesmas orientações indicadas na atividade 4.	Início: 6 de agosto

Acompanhamento e Avaliação

Caberá à SMDT e às Secretarias Executivas Regionais acompanhar a receptividade da população aos cadastros, comunicando-se com os responsáveis pelos mesmos ao longo do processo.

Para tanto, a SMDT e as SER's deverão indicar as pessoas que desempenharão a função.

Eventuais problemas deverão ser encaminhados pelos cadastradores a esse grupo que se incumbirá de buscar as soluções, acionando a gerência do Programa BID-FOR.1 na SMDT, quando necessário.

Ao final dos cadastramentos, deverá ser elaborado sucinto relatório de avaliação por esse grupo, o qual poderá subsidiar ações similares que serão desenvolvidas em relação às obras do elenco do Programa e outras decorrentes dos Planos de Transporte Público e de Circulação Viária.

MINUTA DA CORRESPONDÊNCIA A SER ENVIADA PELA SMDT PARA AS SECRETARIAS EXECUTIVAS REGIONAIS NAS QUAIS SE LOCALIZAM AS VIAS A SEREM DUPLICADAS (SER I, SER III, SER IV, SER V E SER VI), SOLICITANDO CONVOCAÇÃO DE REUNIÕES COM AS ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS PARA DIVULGAR O PROGRAMA DE TRANSPORTE URBANO DE FORTALEZA E OS CADASTROS FÍSICO E SOCIO-ECONÔMICO.

Ofício nº

Fortaleza , 8 de junho de 2001.

**Ilmo.Sr.
Secretário da SER I (Nome)
Fortaleza – Ceará**

Prezado Senhor,

Como é de conhecimento de V.Sa, a Prefeitura Municipal de Fortaleza está desenvolvendo estudos relativos ao PROGRAMA DE TRANSPORTE URBANO DE FORTALEZA, visando à obtenção de recursos financeiros no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para sua execução.

No momento, estão sendo iniciados os projetos de engenharia das obras viárias e os estudos de impacto ambiental, destinados a integrar os processos de licenciamento ambiental dessas obras.

Para tanto, será desenvolvido o Cadastro Físico e a Pesquisa Socioeconômica para subsidiar, respectivamente, os projetos de engenharia e os estudos ambientais, em especial o plano de reassentamento.

Nessa fase dos trabalhos, é essencial que a população residente nas vias que terão obras seja cadastrada e diretamente comunicada sobre o que será realizado e, sobretudo, tenha consciência dos benefícios que o Programa de Transporte Urbano trará para a cidade de Fortaleza e para toda sua população.

Para tanto, solicitamos que V.Sa participe desse contato com a comunidade, reunindo-se com os representantes das associações comunitárias que atingem os bairros e, especialmente, as vias onde serão realizadas as obras e que se encontram-se indicadas a seguir:

- ✓ Av. Sargento Hermínio – entre o 2º Anel Viário (Perimetral) e o 1º Anel Viário; e
- ✓ Av. Av. Dr. Theberge – entre a Av. Tenente Lisboa e a Av. Pres. Castelo Branco;

Enviamos em anexo, para contribuir com as atividades de organização da reunião, um mapa do município de Fortaleza com as vias que serão cadastradas e uma listagem de associações da região de atuação dessa Secretaria.

Dentre as associações da listagem deverão ser selecionadas aquelas relacionadas às vias a serem cadastradas, as quais serão convidadas para a reunião.

Como os Cadastros Físicos serão iniciados no dia 20 de junho, solicitamos que a reunião da Secretaria Executiva Regional com os representantes das associações de sua área de abrangência seja realizada no dia 13 de junho, quarta feira próxima.

Nessa reunião deverá ser distribuído aos participantes um texto sintetizando os objetivos do Programa de Transporte Urbano e os procedimentos do cadastramento.

Certos de contarmos com o apoio de V.Sa, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,

Secretário da SER I

Relação das Associações de Moradores da SER I

SER I		
Associações de Moradores e Sindicatos	Endereço/CEP	
Ass. Benef. Cearense de Reabilitação	Rua 1, Conj. Polar (B. Ceará	60347-660
Ass. Benef. D. Chiquinho	Av. Presidente Castelo Branco	
Ass. Benef. de Apoio aos Moradores da Colônia	Rua Dona Medinha, 678	
Ass. Benef. Dom. Aloísio	Rua Jangada, 134	60.331-290
Ass. Benef. dos Moradores Carentes Jd. Iracema	Rua Guilherme Mendes, 168	30.345-090
Ass. Benef. dos Moradores das Goiabeiras	Rua 5, casa 120	
Ass. Benf. Rdo. Marinho dos Santos	Rua Virgílio Brígido, 748	60.355-050
Ass. Circense Arte e Cultura do Ceará (ACACC)	Rua Alves Lima, 1356	60.337-350
Ass. Com. Álvaro Weyne	Trav. Via Férrea Sobral	60.010-130
Ass. Com. Asa Branca	Rua Dom Quintino, 645	60.310-520
Ass. Com. Bairro Ellery	Rua Dr. Almeida Filho, 326	60.320-120
Ass. Com. Bairro Monte Castelo	Rua Conrado Cabral, 245	60.325-440
Ass. Com. Benef. Jacarecanga	Rua Conselheiro Estelita, 50	60.010-260
Ass. Com. Beneficente Aventurança	Rua Benaventura, 147	60.336-730
Ass. Com. de Ajuda Mútua do Pirambu	Rua Santa Inês, 1247	60.135-330
Ass. Com. de Luta de Álvaro Weyne	Rua Hugo Rocha, 25	60.335-790
Ass. Com. do Avanço do B. Cristo Redentor	Rua Santa Elisa, 1181	60.311-020
Ass. Com. do Rio Pardo	Rua do Trilho, 2631	60.010-120
Ass. Com. Dona Josina	Rua Teodorico de Castro, 1982	
Ass. Com. dos Navegantes	Rua Sanyos Inácio, 435	60.010-070
Ass. Com. Esportiva Atlântico	Rua Santa Elisa, 300	60.311-020
Ass. Com. Imannaim	Rua Felipe dos Santos, 82	60.310-580
Ass. Com. Jardim Guanabara	Rua Creuza, 147	60.346-350
Ass. Com. Lar de Cristo	Rua Santa Elisa, 826	60.311-020
Ass. Com. N. Graças	Rua Largo dos Santos, 612	60.310-520
Ass. Com. Nossa Senhora da Paz	Rua Victor Meireles, 330	60.337-260
Ass. Com. Nossa Senhora dos Milagres	Rua Raquel Holanda, 583	60.320-540
Ass. Com. Nossa Voa	Rua da Felicidade, 407	
Ass. Com. Santa Edwiges	Rua Dona Bela, 65	60.010-410
Ass. Com. Voz Betesta	Rua Monsenhor Rosa, 908	60.040-250
Ass. Cultural Benef. Manoel Jacinto Coelho	Rua Mário Campos, 1046	60.341-820
Ass. das Entidades Com. do Pirambu	Av. Leste Oeste, 2709	
Ass. das Goiabeiras Conj. Casas Novas	Rua Jangaba, 13	60.331-290
Ass. das Mães da Favela Inferninho	Rua Maria Clara, 2346	60.345-290
Ass. do Def. Físico do Conj. das Goiabeiras	Rua Chico Xavier, 296 (ADJ.	60.332-320
Ass. dos Cantadores do Nordeste	Rua Coelho Fonseca, 195	60.335-050
Ass. dos Mor. Carlito Pamplona (Caraí Clube)	Av. Pasteur	60.335-000
Ass. dos Mor. e Amigos do B. Carlito Pamplona	Rua Vicente Saboia, 50	60.335-010
Ass. dos Mor.Com. Boa Esperança Barra do Ceará	Rua Costa Amâncio, 22	
Ass. dos Moradores Amigos do Bairro de Colônia	Rua Inácio Campelo, 140	60.337-300
Ass. dos Moradores Bairro N. S. das Graças	Rua Henrique Dias, s/n	60.311-070
Ass. dos Moradores Carentes do Álvaro Weyne	Rua Via Férrea Sobral, 386	60.010-130
Ass. dos Moradores Conj. Plan. das Goiabeiras II	Av. Sen. Roberto Kennedy, 65	60.332-170
Ass. dos Moradores da Favela da Francisco Sá	Travessa Canário, 20	60.331-140
Ass. dos Moradores de Arpoadores	Rua Francisco Calça, 244	60.336-550
Ass. dos Moradores de Boa Esperança	Rua Trilho, 2217	60.010-120
Ass. dos Moradores de Olavo Oliveira	Rua José Aciole, 2346	60.350-300
Ass. dos Moradores de Santa Inês	Rua Santa Inês, 1605	60.311-310
SER I		
Associações de Moradores e Sindicatos	Endereço/CEP	
Ass. dos Moradores de Vila Santo Amrvisa	Rua Gomes Passos, 455	60.335-060
Ass. dos Moradores do B. de Jardim Guanabara	Av. Washington Luiz, 439	60.347-110

Ass. dos Moradores do Bairro Tirol	Rua Odorico de Moraes, 886	60.310-350
Ass. dos Moradores do Carlito Pamplona	Rua Eng. João Nogueira, 717	60.335-140
Ass. dos Moradores do J. Petrópolis D. da Veiga	Rua Domingos da Veigas, s/n	60.332-000
Ass. dos Moradores do Jardim Iracema	Rua Astrogildo Fontoura, 55	60.330-330
Ass. dos Moradores do Parque Ibiapava	Rua Jacauna, 700 ap. 51	60.332-530
Ass. dos Moradores dos Marcílio Dias	Rua Marcílio Dias, 1472 – Adja.	60.310-750
Ass. dos Moradores Eduardo de Oliveira	Rua Muniz Aragão, 389	60.332-660
Ass. dos Moradores Evag. Cristo Redentor	Rua São Raimundo, 841	60.311-030
Ass. dos Moradores José Tupinambá da Frota	Rua Joaquim, s/n	60.320-160
Ass. dos Moradores Luiz Coelho	Rua Adolfo Menezes, 778	
Ass. dos Moradores Paraíso dos Cristãos	Rua das Tarrafas, 168	60.332-520
Ass. dos Moradores Parque Vila Velha	Rua Reritaba, 1600	60.347-180
Ass. dos Moradores Pirambu	Rua Serafim, 08	60.310-690
Ass. Filantrópica François Bernard	Av. Sen. Roberto Kennedy, 561	60.332-170
Ass. Inter. Bairro Lauro Cunha	Rua Graça Aranha, 1069	60.336-350
Ass. Inter. Bairros Lauro Cunha	Rua Graça Aranha, 1096	60.336-350
Ass. Lutar Para Vencer	Rua Joaquim Pinto, 197	60.335-520
Ass. Núcleo Prof. Freire	Av. Cel. Virgílio Nogueira, 19	60.320-340
Ass. Popular de Cristo Redentor	Rua São Cura D’Ars, 129	60.311-010
Ass. Popular do Bairro do Pirambu	Rua Santa Elisa, 289	60.311-020
Ass. Profissional dos Cegos	Rua Largo dos Santos, 266	60.310-520
Ass. Representativa do J. Iracema	Av. Major Assis	60.345-150
Ass. São Mateus	Rua Central, 332	60.333-030
Ass. Semente do Amor	Rua Luís Guimarães, 261	60.336-160
Ass. União dos Moradores do Pirambu	Rua Santa Inês, 1062	60.311-310
Casa da Juventude do Pirambu	Rua Marcílio Dias, 1020	60.310-750
Casa de Criança Sheyla Medici		
Centro Cívico Com. Gal. Antônio Sampaio	Rua Victor Meireles, 29	60.337-260
Centro Com. Cristo Redentor	Rua I, casa 256	
Centro Com. Família Cristã	Rua Alves de Lima, 240	60.337-350
Centro Com. Mirian Porto Mota		
Centro de Apoio Social Comunitário (CASC	Rua Raimundo Bizarria, 783	60.340-310
Centro de Educ. Pastoral Pop.Cepp	Rua Dom Hélio, s/n	60.311-630
Centro de Reabilitação Infantil	Rua Cariçu, 50	60.010-460
Centro Educ. José Moacir Bezerra	Rua Joaquim Pinto, 155	60.864-370
Centro Espírita André Luis	Rua Ten. José Barreira, 244	60.336-050
Centro Espírita de Umbanda S. José de Ribamar	Rua Álvaro Garrido, 346	60.330-420
Centro Humanitário do Buraco do Céu	Rua do Céu, 10	60.337-420
Centro Social de Iniciação Profissional	Rua Maria Clara, 600	60.345-290
Clube de Mães Santa Rita de Cássia	Rua Albereto Ferreira, 230	60.341-140
Clube do Idoso Cearense	Av. do Imperador, 1360	60.015-051
Com. das Ass. dos Mor. da Barra do Ceará	Barra do Ceará	
Com. Planalto das Dunas de Cinpelco	Rua 6 Companheiros, 266	60.331-790
Com. Recadação de São Francisco	Rua Ary de Sá Cavalcante, 161	60.331-350
Com. São Raimundo II	Rua São Raimundo, 1054	
Cons. Com. Álvaro Weyne	Rua Trevo, 95	60.335-640
Cons. Com. Colônia	Rua Aurélio Lavor, 118	60.312-180
Cons. Com. Cristo Redentor	Rua 01, s/n	
Cons. Com. da Favela Riacho da Soja	Av. Washington Luis, 118	60.347-110
SER I		
Associações de Moradores e Sindicatos	Endereço/CEP	
Cons. Com. das Goiabeiras	Rua Taparuaba, 109	60.332-780
Cons. Com. das Goiabeiras	Rua Taparuaba, 109	60.332-780
Cons. Com. de Carlito Pamplona	Rua Otacílio Carneiro, 171	60.330-521
Cons. Com. de Jardim Iracema	Rua Raimundo Bezerra, 890	
Cons. Com. do Parque Santo da Floresta	Rua Tieta, 226	

Cons. Com. e Assistencial de Álvaro Weyne	Rua Coelho Neto, 733	60.336-210
Cons. Com. Jardim Guanabara	Rua Carlos Walarvem, 367	60.346-670
Cons. Com. Santa Rita de Cássia	Rua do Trilho, 3992	60.010-120
Cons. Com. São José do Reino	Rua Ferreira dos Santos, 179	60.335-560
Cons. de Bairro do Morro de Ouro	Rua Epifânio Leite, 110	60.010-580
Cons. Estadual de Creches Com. Estado Ceará	Av. Imperador, 1367	60.015-051
Cruzada Com. Contra o Analfabetismo	Barra do Ceará	
Escola Com. Lar de Cristo	Rua Santa Elisa, 883	60.311-020
Escola Evang. Só Cristo Salva	Rua Amor Perfeito, 160	60.330-490
Fraternidade Cristã de Doentes	Rua Cristal, 171	60.320-610
Fundação Social Ferreira Sales	Rua Ametista, 482	60.326-300
Iniciat. Cristã de Ação Social Icas	Rua São José, 339	60.861-200
Instituto dos Cegos Dr. Hélio Goes	Rua Monte Castelo	
Juventude Org. Assist. Ceará	Rua José Alexandre, 113	60.320-740
Lar Torres de Melo	Rua Júlio Pinto, 1832	60.035-010
Lions Clube	Rua Gilberto Câmara, 1006	60.320-280
Menino Jesus	Rua Estevão de Campos, 764	60.331-240
Mitra Arquidiocesana de Fortaleza	Rua Antônio Bandeira, 366	60.010-660
Moradores Bairro Elley	Av. Barão de Castro, 1460	
Movimento Libertação	Rua São Serafim, 80	60.310-690
O Projeto Criança Feliz	Rua Alberto Ferreira, 564	60.341-140
Paróquia de S. Pedro e São Paulo	Av. Tenente Lisboa, 980	
Posto de Saúde União Pelo Pirambu	Rua Santa Elisa, 396	60.311-020
Projeto Renascer	Trav. Ferreira dos Santos	60.311-020
Quadrilha Santa Terezinha	Rua III – Cristo Redentor	
Soc. Benef. Brasil Oitica	Rua Álvaro Alencar, 698	60.311-750
Soc. Benef. do Jardim Petrópolis	Av. Pres. Castelo Branco, 225	60.010-000
Soc. Benef. Jardim Iracema	Rua Tedomiro de Castro, 1408	60.336-010
Soc. Com. de Hab. Pop. do B. N. S. das Graças	Rua Santa Inês, 1247	60.311-310
Soc. Com. Hab. do Pirambu	Pirambu	
Soc. Com. Hab. Pop. Nossa Voz	Rua Dom Hélio Campos, 357	60.311-630
Soc. Com. Hab. Praia das Goiabeiras	Rua 13, casa 210 Cj. Popular	
Soc. Com. Hab. Três Núcleo Barra	Rua 6 Companheiros	60.331-790
Soc. de Assistência aos Cegos	Av. Bezerra de Menezes, 892	60.325-000
União de Apoio Mor. da L. Funda e Adjacências	Trav. Zoraíde Barbosa, 21	60.325-000
União de Bairro Otávio Bonfim e Adjacências	Rua Viagem, 14	
União Mor. da Com. de Jacarecanga	Rua São Serafim, 39	60.310-690
União Mor. de Álvaro Weyne	Rua Luís Guimarães, 464	60.336-160
União Mor. de Lutas do Álvaro Weyne	Rua São Francisco, 70	60.540-130
União Mor. do Carlito Pamplona	Rua Cruzeiro do Sul, 88	60.335-190
União Mor. do Jardim N. Esperança	Rua da Misericórdia, 282	60.341-460
União Mor. São Cura D’Ars	Rua São Cura D’Ars, 67	60.311-010
União Mor. São José do Arpoador	Rua Padre Henrique, s/n	60.333-240
União Moradores do Sabão	Rua São Serafim, 37	60.310-690

Fortaleza 8 de junho de 2001.

**Ilmo.Sr.
Secretário da SER III (Nome)
Fortaleza – Ceará**

Prezado Senhor,

Como é de conhecimento de V.Sa, a Prefeitura Municipal de Fortaleza está desenvolvendo estudos relativos ao PROGRAMA DE TRANSPORTE URBANO DE FORTALEZA, visando à obtenção de recursos financeiros junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para sua execução.

No momento, estão sendo iniciados os projetos de engenharia das obras viárias e os estudos de impacto ambiental, destinados a integrar os processos de licenciamento ambiental dessas obras.

Para tanto, serão desenvolvidos os Cadastro Físico e Socio-econômico para subsidiar, respectivamente, os projetos de engenharia e os estudos ambientais.

Nessa fase dos trabalhos, é essencial que a população residente nas vias que terão obras seja cadastrada e diretamente comunicadas sobre o que será realizado e, sobretudo, tenha consciência dos benefícios que o Programa de Transporte Urbano trará para a cidade de Fortaleza e para toda sua população.

Para tanto, solicitamos que V.Sa participe desse contato com a comunidade, reunindo-se com os representantes das associações comunitárias que atingem os bairros e, especialmente, as vias onde serão realizadas as obras e que se encontram indicadas a seguir:

- ✓ Av. Sargento Hermínio – entre o 2º Anel Viário (Perimetral) e o 1º Anel Viário.
- ✓ Av. Augusto dos Anjos – entre a Av. Osório de Paiva e a Av. Sen. Fernandes Távora;
- ✓ Av. Sen. Fernandes Távora – entre a Rua José Mendonça e a Rua Desemb. Filismino;
- ✓ 1º Anel Viário – entre a Av. José Bastos e a Av. Bezerra de Menezes; e
- ✓ Av. Humberto Monte – entre a Av. José Bastos e a Rua R. Grande do sul.

Enviamos em anexo, para contribuir com as atividades de organização da reunião, um mapa do município de Fortaleza com as vias que serão cadastradas e uma listagem de associações da região de atuação dessa Secretaria.

Dentre as associações da listagem deverão ser selecionadas aquelas relacionadas às vias a serem cadastradas, as quais serão convidadas para a reunião.

Como os Cadastros Físicos serão iniciados no dia 20 de junho, solicitamos que a reunião da Secretaria Executiva Regional com os representantes das associações de sua área de abrangência seja realizada no dia 13 de junho, quarta feira próxima.

Nessa reunião deverá ser distribuído aos participantes um texto sintetizando os objetivos do Programa de Transporte Urbano e os procedimentos do cadastramento.

Certos de contarmos com o apoio de V.Sa, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,

Secretário da SER III

Relação das Associações de Moradores da SER III

SER III		
Associações de Moradores e Sindicatos	Endereço/CEP	
Ass. Ação Com. Moradores Bairro João XIII		
Ass. Alto Jerusalém	Rua 3, Casa 378 – Conj. Ômega II	
Ass. Apoio Mor. Bairro João XXIII	Rua Luciano de Queiroz, 1595	60.520-820
Ass. Batista Benef. e Missionária	Rua Porto Alegre, 997	60.510-200
Ass. Benef. Carente Mor. Rodolfo Teófilo	Rua B. de Vasconcelos, 654	60.430-420
Ass. Benef. Comunid. Alexandre Coelho Cruz	Rua Diogo Correia, 648	60.525-580
Ass. Benef. Cultural e Rec. de Ipanema	Rua Mons. Hipólito Brasil, 1367	60.510-410
Ass. Benef. das Pedreiras e Adjacências	Rua Décio de Castro, 329	60.525-650
Ass. Benef. de Antônio Bezerra	Rua Joaquim Rodrigues, 19	
Ass. Benef. do Bairro João XXIII	Rua Guarany, 1514	
Ass. Benef. Dom Helder Câmara	Travessa Uruguaiana, 18	
Ass. Benef. dos Mor. do B. Henrique Jorge	Rua Audízio Pinheiro, 1511	60.526-020
Ass. Benef. dos Mor. do Parque Universitário	Rua Lorena, s/n	60.436-120
Ass. Benef. dos Moradores do Bom Sucesso	Rua Sideral, 387	
Ass. Benef. e Educ. Pe. Cícero	Rua Cardeal Arco Verde 814	60.526-400
Ass. Benef. Esportiva Servilha	Rua Tomaz Cavalcante, 609	60.526-550
Ass. Benef. Mor. Crianças Bom Sucesso	Av. José Bastos, 1912	60.436-160
Ass. Benef. N. Senhora. do Perpétuo Socorro	Rua Cap. Francisco Pedro, 1431	60.430-370
Ass. Com. Benef. do B. do João Arruda	Rua Eurico Medina, 111	60.525-460
Ass. Com. D. Aloísio Lisheider	Rua Senador Fernandes Távora, 2443	60.510-290
Ass. Com. de Prot. a Maternidade e a Infância	Rua Porto Alegre, 931	60.510-200
Ass. Com. do Bairro Jockey Clube	Rua Irmã Augustinho, 316	60.510-350
Ass. Com. do Tirol	Av. Pres. Castelo Branco, 2425	60.312-060
Ass. Com. dos Mor. do Henrique Jorge	R. Terezinha com Boa Vista, 1022	60.735-000
Ass. Com. dos Moradores do Bairro João XXIII	Rua Luciano de Queiroz, 1595	60.520-820
Ass. Com. dos Moradores do Padre Andrade	Rua Rincão, 50	60.340-420
Ass. Com. Menino Jesus de Praga	Rua Raul Nabuco, 37	60.520-170
Ass. Com. Pe. Willian	Rua Rubi, 120	60.455-690
Ass. Com. Sen. Virgílio Távora	Av. Sen. Fernando Távora, 2519	60.510-290
Ass. Com. Somos Todos Unidos	Desembargador Felesmino, 292	60.526-760
Ass. Comunitária do Lagamar	Rua Alecrim, 90	60.851-730
Ass. Cultural e Repres. dos Mor. do H. Jorge	Rua Maceió, 79	60.525-540
Ass. da Com. Santa Luzia	Rua Cons. Araújo Lima, 1536	60.510-440
Ass. das Prostitutas do Ceará	Av. Jovita Feitosa, 492	60.450-410
Ass. dos Mor. do Bairro da Com. João XXIII	Rua André Rebouças, 150	60.520-230
Ass. dos Moradores da Com. João XXIII	Rua Sabiá, 453	60.520-040
Ass. dos Moradores de Lagoa Seca	Rua Frei José Maria, 1100	60.833.731
Ass. dos Moradores do Bairro H. Jorge	Rua Prof. Edgar de Arruda, 1779	60.510-350
Ass. dos Moradores do Conj. Joana D'Arc	Praça da Vitória, 14	60.180-000
Ass. dos Moradores do Conj. João XXIII	Rua Barroso Freitas, 2921	
Ass. dos Moradores do Conj. São Miguel	Antônio Bezerra	60.135-460
Ass. dos Moradores do Dist. Antônio Bezerra	R. Prof. José Leite Gondim, 750	60.360-330
Ass. dos Moradores do Mongue Quintino Cunha	Rua Ilha Dourada, s/n	60.353-130
Ass. dos Moradores do Otávio Bonfim Parq. Araxá	Rua Azevedo Bolão, 54	60.455-160
Ass. dos Moradores do Parque Ribeirinho	Rua Santa Maria, 187	
Ass. dos Moradores do Parque São Luis	Rua Audízio Pinheiro, 2103	60.526-020
Ass. dos Moradores do São Gerardo	Rua 2 de Outubro, 179	60.455-040
Ass. dos Moradores Favela Goiânia	Cardeal Arco Verde, 1158	60.526-400
SER III		
Associações de Moradores e Sindicatos	Endereço/CEP	
Ass. dos Moradores Unidos Faremos a Força	Av. Lineu Machado, 2020	60.520-100
Ass. dos Pais e Mestres e Com. Prof. Lafy L. Vieira	Rua Júlio Braga, s/n	

Ass. dos Vendedores Ambulantes	Rua Perdigão de Oliveira, 330	60.352-350
Ass. Evang. Inst. Cristo Senhor	Av. Fernandes Távora, 2437	60.510-290
Ass. Jesus Maria José Cione	Rua Demétrio Menezes	
Ass. N. S. Aparecida dos Mor. do B. João XXIII	Rua Senador Feliciano, 740	
Ass. Reivind. Adjacências do Bairro Ellery	Rua Virgílio Brígido, 923	60.355-050
Ass. Sagr. Cor. de Maria Mor. Parq. Universitário	Rua Fernão Magalhães, 553	60.441-550
Ass. São Vicente de Paula	Rua Pontes, 137 – P. Kennedy	60.355-380
Ass. Tupinambá da Frota	Rua Antônio Carlos da Silva, 120	60.526-620
Casa da Juventude	Rua Padre Marinho, 567 – Q. Cunha	
Casa da Juventude João XXII		
Centro Com. do Conj. São Francisco	Rua Ilha do Bte, 367	60.352-620
Centro Com. Lucas	Rua Emílio Gonçalves, 320	
Centro da Com. Mirian Porto Mota João XXIII	Rua Terezinha, s/n	60.735-000
Centro de Obra Soc. Cosme e Damião	Rua Benjamim Constante, 101	60.441-410
Centro Educ. Luiz Barros Montenegro	Trav. Costa, s/n – Padre Andrade	60.360-490
Centro Social Carola Picanso (Cj. São Miguel)	Rua São Pedro – Antônio Bezerra	
Centro Social Profissional da Igreja de Cristo	Rua Prof. Vieira, 562	60.526-000
Com. Educ. Padre Anchieta	Rua Francisco Mendes Oliveira, 9	60.351-250
Com. Porta da Esperança do B. de Pe. Andrade	Av. Major Assis, 237	60.345-150
Com. Posto Carioca	Rua 1º de Maio, 494 – B. Sucesso	60.541-310
Conj. Tancredo Neves	Rua Maringa, 09	60.355-780
Cons. Com. de São Gerardo	Rua Dom José Lourenço, 63	60.450-240
Cons. Com. de Segurança	Rua Maceió, 629	60.529-540
Cons. Com. do Bairro Dom Lustosa	Rua Elisbão Veloso, 240	60.526-380
Cons. Com. dos Mor. do Pici	Trav. Senário Vl. Donizete, 14	60.510-000
Cons. de Entidades Populares do João XXIII	Rua 14, Casa 08	
Cons. de Obras Paróq. de Educ. e Assistência	Rua Herivaldo Costa, 680	
Cons. do Bairro Rodolfo Teófilo	Rua Prof. Costa Mendes, 1941	60.430-140
Cons. Educ. Com. dos Mor. de Pedreiras	Rua Dr. Seixas, 279	60.545-479
Cons. Mor. do B. Jockey Clube	Rua Padre Sá Leitão,	
Cons. Mor. do Bairro João XXIII	Rua Melo de Oliveira, 933	60.520-310
Cons. Pró-Melhoria Paroq. Sta. Rosa/J. Clube	Trav. Torres, 126	60.520-619
Creche Gentil Barreira	Av. dos Expedicionários, 188	60.410-410
Creche Institucional Tia Júlia	João XXIII	60.540-660
Creche Vida Nova	Rua Prof. Vieira, 562	60.526-450
F.J.M.J.A. Bezerra	Rua Tomaz Rodrigues, 439	60.175-080
Fundação Antônia Nota Viana	Rua Maria José Teixeiras, 936	60.351-230
Fundação Bezerra de Menezes	Rua Major Assis, 2333	60.345-150
Grupo de Ação Com. do Quintino Cunha	Rua Cecil Salgado, 510	60.346-200
Hemoce (Hospital das Clínicas)	Rua Cel. Nunes de Melo, 1188	60.430-270
Integração das Ass. de Pe. Andrade	Rua Rincão, 79	60.340-420
Moradores do Bairro Otávio Bonfim	Rua Rúbia Sampaio, 1342	60.011-060
Núcleo Olívio Câmara	Trav. Costa Rica, s/n	60.360-490
Proj. Com. Esperança Juvenil	Rua Virgílio Brígido	60.355-050
Proj. Criança Semente da Esperança	Rua Luís Guimarães, 261	60.336-160
Proj. Esperança – Proesp	Rua Rincão, 312	60.340-420
Proj. Missionário Jemina	Rua Prof. Vieira, 566	60.526-450
Proj. Unidos Venceremos	Rua Rincão, 76	60.340-420

SER III		
Associações de Moradores e Sindicatos	Endereço/CEP	
Px. Clube União da Comunicação	Rua Rincão, 339	60.340-420
Secretaria de Agricultura e Ref. Agrária	Av. Bezerra de Menezes (Parq. Araxá)	60.325-000
Soc. Benef. dos Mor. das Pedreiras	Rua Décio de Castro, 426	60.525-650
Soc. Com. Carentes de H. Jorge	Rua Virgílio Brandão, s/n	60.526-640
Soc. Com. de Hab. do B. Pe. Andrade	Rua Raimundo Bezerril, 378	

Soc. Com. de Hab. Pop. de B. Vista	Rua Américo Facó, s/n	60.442-430
Soc. Com. Quintino Cunha	Rua Márcia Clara, 1539	
Soc. da União dos Mor. do B. de Pedreiras	Rua Dr. Seixas, 165	60.545-470
Soc.Hab.de Apoio aos Mor.Carentes de P.Adrade		
União Com. do Parq. Santa Lúcia	Rua Prof. Edgar de Arruda, 2080	60.510-350
União dos Mor. da Casa Popular	Rua Eurico Medina, 735	60.525-460
União dos Mor. da Com. Mang.do Olavo Oliveira	Rua Emília Gonçalves, s/n	60.351-270
União dos Moradores do B. João XXIII	Rua Silveira Filho, 388	60.520-050
União dos Moradores do B. Pres. Kennedy	Rua Tenente Marques, 322	
União dos Moradores do Bom Sucesso	Rua Carlos Chagas, 1480	60.541-550
União dos Moradores do Jockey Clube	Rua Estrada do Pici, 1283	60.510-110
União Educacional Senador F. Távora	Av. Senador Fernandes Távora, 2	60.510.290

Fortaleza 8 de junho de 2001.

**Ilmo.Sr.
Secretário da SER IV (Nome)
Fortaleza – Ceará**

Prezado Senhor,

Como é de conhecimento de V.Sa, a Prefeitura Municipal de Fortaleza está desenvolvendo estudos relativos ao PROGRAMA DE TRANSPORTE URBANO DE FORTALEZA, visando à obtenção de recursos financeiros no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para sua execução.

No momento, estão sendo iniciados os projetos de engenharia das obras viárias e os estudos de impacto ambiental, destinados a integrar os processos de licenciamento ambiental dessas obras.

Para tanto, serão desenvolvidos os Cadastro Físico e Socio-econômico para subsidiar, respectivamente, os projetos de engenharia e os estudos ambientais.

Nessa fase dos trabalhos, é essencial que a população residente nas vias que terão obras seja cadastrada e diretamente comunicada sobre o que será realizado e, sobretudo, tenham consciência dos benefícios que o Programa de Transporte Urbano trará para a cidade de Fortaleza e para toda sua população.

Para tanto, solicitamos que V.Sa participe desse contato com a comunidade, reunindo-se com os representantes das associações comunitárias que atingem os bairros e especialmente, as vias onde serão realizadas as obras e que se encontram indicadas a seguir:

- ✓ Av. Desembargador Praxedes – entre a Av. José Bastos e a Av. Luciano Carneiro;
- ✓ Av. Osório de Paiva – entre a Rua Nereu Ramos e a Rua Eduardo Perdigão;
- ✓ Rua Eduardo Perdigão – entre a Av. Osório de Paiva e a Av. Germano Frank;
- ✓ Av. Germano Frank – entre a Av. Dedé Brasil e Rua Mundica de Paula;
- ✓ Rua Almirante Rubim – entre a Rua Mundica de Paula e a Rua Dom Carloto Távora;
- ✓ Rua César Rossas – entre a Rua Dom Carloto Távora e a Rua Barão de Sobral;
- ✓ Av. dos Expedicionários – entre a Rua Barão de Sobral e a Av. dos Expedicionários; e
- ✓ Rua Lauro Vieira Chaves – entre a Av. dos Expedicionários e a Av. Luciano Carneiro.

Enviamos em anexo, para contribuir com as atividades de organização da reunião, um mapa do município de Fortaleza com as vias que serão cadastradas e uma listagem de associações da região de atuação dessa Secretaria.

Dentre as associações da listagem deverão ser selecionadas aquelas relacionadas às vias a serem cadastradas, as quais serão convidadas para a reunião.

Como os Cadastros Físicos serão iniciados no dia 20 de junho, solicitamos que a reunião da Secretaria Executiva Regional com os representantes das associações de sua área de abrangência seja realizada no dia 13 de junho, quarta feira próxima.

Nessa reunião deverá ser distribuído aos participantes, um texto sintetizando os objetivos do Programa de Transporte Urbano e os procedimentos do cadastramento.

Certos de contarmos com o apoio de V.Sa, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,

Secretário da SER IV

Relação das Associações de Moradores da SER IV

SER IV		
Associações de Moradores e Sindicatos	Endereço/CEP	
Ação Social de Parangaba	Av. Gen. Osório de Paiva, 1211	60.720-000
Ass. Benef. ao Menor Carente Pq. São José	Rua A. C. Mendes, 1700	
Ass. Benef. Bom Jesus do Moradores da Serrinha	Rua Bruno Valente, 229	60.742-481
Ass. Benef. Concórdia	Rua Colônia. 321 (Itaoca	60.337-520
Ass. Benef. dos Feirantes do Estado do Ceará	Av. Borges de Melo, 73	60.851-250
Ass. Benef. e Educacional do Pan-Americano		
Ass. Benef. Rec. do Pan-Americano		
Ass. Carente de Alimentos a Paz (Acap)	Rua Casimiro de Abreu, 308	60.710-250
Ass. Com. Centro Social Alto da Paz	Rua Conselho Tristão, 1327	60.050-101
Ass. Comunitária Bairro Montese	Rua Alfredo Castro, 735	60.420-520
Ass. Comunitária das Damas	Rua Álvaro Fernandes, 192	60.420-070
Ass. Comunitária do Bairro da Serrinha	Rua Santiago, 444	60.741-510
Ass. Comunitária do Motese	Rua D. Carlota Távora, 339	60.421-090
Ass. Comunitária Marupiuia	Rua Rio Grande do Sul, 1021	60.441-380
Ass. Creche Escolar Menino Jesus de Praga	Rua A. C. Mendes, 447 – c/28	
Ass. dos Moradores Araxá – Adjacentes	Rua Papi Júnior, 352	60.430-230
Ass. dos Moradores da Vila União	Praça da Vila União	
Ass. dos Moradores de Maraponga	Rua Hungria, 720	60.710-560
Ass. dos Moradores de Santa Tereza	Rua Inácio Parente, 271	60.741-280
Ass. dos Moradores do Aeroporto	Rua Lauro Vieira Chaves	60.420-280
Ass. dos Moradores do B. Serrinha (Amorbase)	Travessa Amorbase, 56	
Ass. dos Moradores do Bairro “S”	BR-116, Km-13 e Km-14	
Ass. dos Moradores do Bairro Demócrito Rocha	Rua Ceará	60.441-570
Ass. dos Moradores do Bairro Dendê	Rua Lagoa Redonda	
Ass. dos Moradores do Bairro do Pici	Rua Padre Antônio Vieira, 215	60.440-070
Ass. dos Moradores do Conj. São José	Rua Raimundo Nery, 670 – c/21	60.730-220
Ass. dos Moradores do Couto Fernandes	Rua Tamoio, 112	60.442-020
Ass. dos Moradores do Itaperi	Rua Dr. Raimundo Maia, 408	60.761-520
Ass. dos Moradores do Plan. Itaperi (Ampi)	Praça Marechal Rondon, s/n	
Ass. dos Moradores e Amigos da Maravilha	Rua Bartolomeu Gusmão, 143	60.415-170
Ass. Espírita Vidal da Penha	Rua Pernambuco, 300	60.440-140
Ass. Evang. de Desenv. Com. da Bela Vista	Rua Viriato Ribeiro, 405	60.442-640
Ass. Gnóstica de Estudos Antrop. E Ciências	Rua Vicente Spíndola, 796	60.420-420
Ass. Projeto Nova Jerusalém	Trav. Vicente Moreira, 262	
Ass. Pro-Melhoramento B. Itaoca	Rua Romeu Martins, 631	60.420-720
Ass. Represent. Bairro Boa Vista	Rua Goiás, 555	60.441-000
Ass. Represent. dos Mor. do Jardim América	Rua Samuel Uchoa, 1290	60.416-170
Ass. Servidores Ant. de Estradas de Rodagem	Rua Saldanha Marinho, 955	60.040-280
Associação dos Moradores Parque Universitário	Rua Fernão Magalhães	
Centro Acadêmico de Econ. Doméstico	Av. da Universidade	
Centro Educ. e Desenv. da Criança	Rua Paulino Nogueira, 110	60.020-270
Centro Esp. Francisco de Assis	Rua Senador Catunda, 117	60.015-320
Centro Esp. Jesus e sua Doutrina	Av. Luciano Carneiro, 1892	60.410-691
Centro Social dos Mor. Da Paróquia São José	Rua Eça de Queiroz, 181	60.730-740
Centro Social Santa Luiza	Rua Alberto Montezuma, 473	60.410-770
Círculo de Renovação Espiritual	Rua Teodorico Barroso, 85	60.040-460
Círculo de Trab. Cristãos de Pan-Americano	Rua Pará, 418	60.441-630
Círculo Operário Dist. De Parangaba	Rua Dr. Manuel Sátiro, 303	60.713-360
SER IV		
Associações de Moradores e Sindicatos	Endereço/CEP	
Clube dos Colostomicados do Brasil	Av. Borges de Melo, s/n	
Com. Eclesial de Base	Favela do Dendê	

Com. Evang. Interana Esperança de Fortaleza	Rua Carlos Câmara, 1638	60.425-810
Com. Moradores Jerusalém	Rua Prof. José Henrique s/n	60.840-140
Comissão Pastoral da Terra	Rua Felino Barroso, 405	60.050-130
Comunitário do Parque Jerusalém	Rua do Trevo, 80	60.335-640
Comunitário dos Moradores Jerusalém	Rua Prof. José Henrique, s/n	60.840-140
Cons. Com. Água Fria – Dendê	Rua Lucas Francisco Antônio, 472	60.812-110
Cons. Com. Área Verde	Rua 24 de Outubro	60.534-130
Cons. Com. Beira Rio	Rua Décio de Castro, 1139	60.525-650
Cons. Com. de Couto Fernandes	Rua Travessa Gondola, 26	
Cons. Com. de Segurança da Vila Peri	Rua Arruda Câmara, 399	60.730-160
Cons. Com. do B. Demócrito Rocha	Travessa Correia Lima, 14	60.440-050
Cons. Com. do Bairro Serrinha	Av. Dedé Brasil, 3483	60.740-000
Cons. Com. do Pan-Americano	Rua Rio Grande do Sul, 711	60.441-380
Cons. Com. do Papco	Rua Alagoas, s/n (Pici)	60.440-150
Cons. Com. dos Moradores Pa. Genibaú	Travessa Ramos, 37	60.525-650
Cons. Mor. das Favelas V.Nova, Câmara e C. Real	Rua Godofredo Maciel, 414	60.710-000
Coord. das Organizações do Pq. Genibaú (Copag)	Rua Perilo Teixeira, 797	60.534-080
Creche Abelhinha de Fortaleza	Rua Viriato Ribeiro, 1335	60.442-640
Creche Santa Maria Gorete	Rua Godofredo, 522	60.710-000
Desafio Jovem do Ceará	Av. Dedé Brasil, 565	60.740-000
Diretório Central do Estudantes (UECE)	Av. Parajana (Conjunto Itaperi)	
Entidade Casa de Nazaré	Bairro Montese	
Escolinha Com. Sorriso da Criança	Rua Moçambique	60.534-010
Escolinha Reino da Alegria	Rua dos Trevos, 1122	
Fed. Entidades Com. do Estado do Ceará	Rua Meton de Alencar, 805	60.020-181
Fed. Entidades Conj. Hab. Est. Ceará	Av. Osório de Paiva, 255	60.720-000
Grupo de Apoio Voluntário Excepcional (Gave)	Av. da Universidade, 3228	60.020-181
Grupo de Labirinteiros do Conj. Santa Terezinha	Rua Estrela do Oriente, 152	60.181-140
Grupo Escoteiros Dom Ant. Almeida Lustosa	Rua Perilo Teixeira, 791	
Igreja Cristã Maranata	Rua Joaquim Magalhães, 1220	60.040-160
Igreja Evang. Assemb. de Deus do Montese	Av. XV de Novembro, 957	60.421-040
Inst. Frei Bernardino	Rua 1º de Julho, 124	60.425-690
Inst. Moreira de Sousa	Av. Luciano Carneiro, 1770	60.410-691
Inst. Presídio Prof. Olavo Oliveira	Av. dos Expedicionários, s/n	60.425-690
Lar da Criança Domingos Sávio	Rua Helvécio Monte, 165	60.420-000
Legião Espírita Feminina	Rua Major Laurindo, 115	60.020-070
Liga Esportiva Benef. Cult. Parque Genibaú	Rua Perilo Teixeira, 265	60.534-080
Mov. Integ. Com. Grande Pan-Americano	Rua Acre, 751 (Adjacentes)	60.440-770
Núcleo de Org. Social Resid. Veneza Tropical	Rua do Matadouro, s/n	60.743-340
Obra Social do Cic. de Renov. Espiritual	Rua Teodorico Barros, 85	60.040-460
Paróquia de N. S. Aparecida Montese	Av. Gomes de Matos, 1921	60.410-001
Paróquia de N. S. de Nazaré	Bairro Montese	
Paróquia de N. S. Salete B.Vista		
Paróquia N. S. de Fátima		
Projeto Nova Jerusalém	Rua Beira Rio, 82 – A 94	60.525-740
Projeto Shalon	Rua 7 Barra, 115 – Parque Genibaú	
Sala de Sessões da Câmara M. de Fortaleza	Bairro Montese	
Soc. Benef. Educ. de Parangaba	Av. Osório de Paiva, 155	60.720-000
Soc. Benef. N. S. da Conceição	Rua Décio de Castro, 921	60.525-650
SER IV		
Associações de Moradores e Sindicatos	Endereço/CEP	
Soc. Benef. Rec. do Pan-Americano	Rua Ceará, 844	60.411-751
Soc. Com. da Vila Prof. Edson Damasceno	Rua do Matadouro, 836	60.743-040
Soc. Com. de Hab. Pop. Menino Jesus de Praga	Av. Central, 1046 (Jd. União)	60.160-000
Soc. Com. de Hab. Popular B. Dendê	Rua Luas Francisco Antônio, 200	60.812-110
Soc. Com. Hab. Popular do B. Genibaú	Trav. Francisco Ramos, 37	60.534-150

União Ass. Centro Espírita Umbanda e Caridade	Rua Miguel Gonçalves, 161	60.420-480
União Cearense de Ent. Comunitária	Rua Acre, 751 – Pan- Americano	60.440-770
União das Mulheres Cearenses (Centro)	Av. da Universidade, 2171	60.020-181
União de Mor. de Amigos das Damas	Rua Des. Praxedes, s/n	60.416-530
União dos Mor. e Amigos do Parque Genibaú	Rua 30 de Maio, 245	60.530-000
União dos Moradores da Paroq. São Pio X	Rua Acre, 751 (Bela Vista	60.440-770
União dos Moradores da Vila União	Rua Jorge Acúrcio, 1111	60.410-800
União dos Moradores do Demócrito Rocha	Rua Rio Grande do Norte, 1049	60.440-110

Ofício nº

Fortaleza 8 de junho de 2001.

**Ilmo.Sr.
Secretário da SER V (Nome)
Fortaleza – Ceará**

Prezado Senhor,

Como é de conhecimento de V.Sa, a Prefeitura Municipal de Fortaleza está desenvolvendo estudos relativos ao PROGRAMA DE TRANSPORTE URBANO DE FORTALEZA, visando à obtenção de recursos financeiros no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para sua execução.

No momento, estão sendo iniciados os projetos de engenharia das obras viárias e os estudos de impacto ambiental, destinados a integrar os processos de licenciamento ambiental dessas obras.

Para tanto, será desenvolvido o Cadastro Físico e a Pesquisa Socio-econômico para subsidiar, respectivamente, os projetos de engenharia e os estudos ambientais em especial o plano de reassentamento.

Nessa fase dos trabalhos, é essencial que a população residente nas vias que terão obras seja cadastrada e diretamente comunicada sobre o que será realizado e, sobretudo, tenham consciência dos benefícios que o Programa de Transporte Urbano trará para a cidade de Fortaleza e para toda sua população.

Para tanto, solicitamos que V.Sa participe desse contato com a comunidade, reunindo-se com os representantes das associações comunitárias que atingem os bairros e, especialmente, as vias onde serão realizadas as obras e que se encontram indicadas a seguir:

- ✓ Av. Sen. Fernandes Távora – entre a Rua José Mendonça e a Rua Desemb. Filismino.

Enviamos em anexo, para contribuir com as atividades de organização da reunião, um mapa do município de Fortaleza com as vias que serão cadastradas e uma listagem de associações da região de atuação dessa Secretaria.

Dentre as associações da listagem deverão ser selecionadas aquelas relacionadas às vias a serem cadastradas, as quais serão convidadas para a reunião.

Como os Cadastros Físicos serão iniciados no dia 20 de junho, solicitamos que a reunião da Secretaria Executiva Regional com os representantes das associações de sua área de abrangência seja realizada no dia 13 de junho, quarta feira próxima.

Nessa reunião deverá ser distribuído aos participantes um texto sintetizando os objetivos do Programa de Transporte Urbano e os procedimentos do cadastramento.

Certos de contarmos com o apoio de V.Sa, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,

Secretário da SER V

Relação das Associações de Moradores da SER V

Associações de Moradores e Sindicatos	SER V	
	Endereço/CEP	
Aliança Com. do Conj. Esperança	Rua 113, Casa 105	60.733-020
Aliança Com. do Parque Santa Cecília	Rua Nova Conquista, 1974	60.540-230
Ass. Assist. Filant. Benef. dos Mor. Maraponga	Rua João Paulo I, 405	60.833-630
Ass. Benef. Augusto Saraiva	Rua Martins de Carvalho, 187	60.540-170
Ass. Benef. Balão Mágico	Rua Américo Rocha Lima, 421	60.713-240
Ass. Benef. Cult. Elizabeth do Amaral Andrade	Rua 812, Casa 112 – 3ª Etapa	60.532-160
Ass. Benef. Cult. Rosa de Saron	Rua Oscar França, 1812	60.540-370
Ass. Benef. de Apoio Mor. do Pantanal e S. João	Rua Artur de Sousa, s/n	
Ass. Benef. de Cantagalo	Distrito de Cantagalo – Jurena	
Ass. Benef. do Centrinho da Lv-10	Rua 105, Casa 31 – 4ª Etapa	
Ass. Benef. do Conjunto Ceará	Rua 1165, Casa 26 – 4ª Etapa	
Ass. Benef. do Parque Jerusalém	Rua Osmar de Lima, 1026	60.731-040
Ass. Benef. dos Mor. de Canindezinho	Av. Canindezinho, 280	60.763-040
Ass. Benef. dos Mor. do Itaperi	Rua Olímpio de Noronha, 1184	60.760-580
Ass. Benef. dos Mor. do Residencial Lisboa	Rua Sargento Barbosa, 300	
Ass. Benef. dos Mor. Unidos	Rua Alberto Malveira, 1085	60.732-090
Ass. Benef. e Assist. do Conj. Ceará – Abacce	Rua 539, Casa 76 – 2ª Etapa	60.531-440
Ass. Benef. e Esport. Menino Jesus de Praga	Rua 68, 181 – 3ª Etapa	60.760-220
Ass. Benef. Educ. dos Mor. do Conj. Esperança	Rua 103, casa 74	
Ass. Benef. Educ. Padre Cícero	Bairro José Walter	
Ass. Benef. Jesus de Nazaré	Rua Major Montenegro, 660	60.713-322
Ass. Benef. João Cavalcante Neto	Rua Júlio Maciel, 440	60.521-460
Ass. Benef. Social das Mulheres da G. Portugal	Rua Valdemar Paz, 34	60.545-050
Ass. Cearense Com. Benef. Wilson de Deus Loiola	Rua Lourenço Pessoa, 720	60.710-690
Ass. Com. “Os Pequenos Carentes”	Rua Rubens Monte, 211	60.711-690
Ass. Com. 23 de Junho	Rua 23 de Junho, 727	61.887-000
Ass. Com. de Granja Portugal	Rua Aires da Cunha, 872	60.545-240
Ass. Com. de Maraponga	Rua Vidal de Negreiros, 359	60.711-440
Ass. Com. do Conj. Ceará	Rua 842, Casa 10 – 3ª Etapa	60.532-310
Ass. Com. do Parque Genibaú	Rua Moçambique, 1870	60-534-010
Ass. Com. do Pq. Jerusalém	Rua Alves de Souza (B. Siqueira)	60.731-080
Ass. Com. do Pq. Santa Cecília (Q. 3 L 191	Rua Cel. João Correia, s/n	
Ass. Com. dos Mor. da 4ª Etapa do Cj. Ceará	Rua 1052, Casa 114 – 4ª Etapa	60.533-010
Ass. Com. dos Mor. do Parque Genibaú	Rua Muritinga, 242	60.534-410
Ass. Com. dos Mor. do Parque Nazaré	Parque Nazaré – Siqueira	
Ass. Com. dos Mor. do Parque São José	Rua Estênio Gomes, 1709	60.730-520
Ass. Com. dos Mor. do Uv. 5	Rua 503, Casa 42 – 2ª Etapa	60.866-610
Ass. Com. Dra. Vanda Pinheiro	Rua 906, casa 165 – 4ª Etapa	
Ass. Com. e Recreativa do Conj. Esperança	Av. Contorno Norte, 1175	60.866-190
Ass. Com. Mônica de Vila Manuel Sátiro	Rua João Arraes, 200	60.713-010
Ass. Com. para um Futuro Melhor	Rua 448, Casa 16 – 2ª Etapa	60.531-230
Ass. Com. Pernalonga	Rua Comendador Garcia, 1709	60.730-440
Ass. Com. São Francisco	Pref. José Walter	
Ass. Com. São Francisco de Assis	Rua João XXIII, s/n	60.540-660
Ass. Com. São Pedro Conj. Ceará	Rua 331, Casa 58 – 2ª Etapa	60.600-000
Ass. Com. Sebastião Gabri	Rua Moçambique, 76	60.534-010
Ass. Com. União e Luta	Rua 119, Casa 185 - Conj. Ceará	60.530-090
Ass. Creche Dr. Fernando Ramos	Rua Costa Freire, 2007	60.730-590
Ass. Creche Escola São Lázaro	Rua Costa Freire, 1090 – P.S.J.	60.730-590
Ass. Cult. dos Artistas do Conj. Ceará – ACACC	Rua 733, Casa 311 – 3ª Etapa	60.531-780
Ass. da Com. do Parque Santo Antônio	Rua Luiz de Pontes, 80	60.735-000
Ass. das Crianças Carentes do B. Genibaú	Rua José Mendonças, 801	60.534-090

SER V		
Associações de Moradores e Sindicatos	Endereço/CEP	
Ass. dos Cant. e Compositores do Pq. Genibaú	Rua 24 de Outubro, s/n	60.534-130
Ass. dos Mor. Benef. ABB Santa Cecília	Rua Balsa, 590	60.543-240
Ass. dos Mor. da 3ª Etapa do Conj. Ceará	Rua 846, Casa 150 – 3ª Etapa	60.532-330
Ass. dos Mor. da 4ª Etapa do Conj. Ceará	Rua 1004, Casa 149 – 4ª Etapa	60.532-628
Ass. dos Mor. da Área Verde	Rua Barra do Turno, 333	60.534-500
Ass. dos Mor. da Granja Portugal	Rua Sousa Carvalho, 1425-A	60.541-240
Ass. dos Mor. da União Benef. Espot. Bangu	Rua 24 de Outubro, 10	60.534-130
Ass. dos Mor. do Conjunto Mondubim	Conl. Pequeno Mondubim	
Ass. dos Pres. e Repres. B. do Ceará – Aprece	Rua Geraldo Barbosa, 912	60.540-342
Ass. Educ. Pró-Idoso Carente	Rua 79, Casa 11 – 2ª Etapa	
Ass. Evang. Benef. Km 10 do Parque Genibaú	Av. Senador Fernando Távora, 67	60.510-290
Ass. Evang. Desenv. Comunitário	Rua 202, 54-A – 2ª Etapa	
Ass. Intercomunitária Raio de Luz	Rua Taquari, 2102	60.541-520
Ass. Jardim da Renov. do B. Vila M. Sátiro	Rua Francisco Glicério, 170	60.711-050
Ass. Mor. Carentes do Parque São José	Rua D. Cônego de Castro, 337	
Ass. Mor. Conj. Cidade Oeste	Rua 20, Casa 309 – Conj. C. Oeste	60.351-690
Ass. Mor. Conj. Esperança		
Ass. Mor. da Unidade de Vizinhança	Rua 610, Casa 52 – 1ª Etapa	60.521-550
Ass. Mor. da Vila Assunção	Av. Godofredo Maciel, 4713	60.762.120
Ass. Mor. da Vila Manuel Sátiro	Rua Francisco Glicério, 1862	60.711-050
Ass. Mor. de Assist. Comunit. Bom Jardim	Rua Nereide, 2149	60-540-680
Ass. Mor. de Otávio Filomeno	Rua Otávio Filomeno, s/n	60.710-840
Ass. Mor. de Pref. José Walter	Av. I, 880 – 2ª Etapa – Cj. José Walter	
Ass. Mor. do B. V. Manuel Sátiro	Rua Creuza Roque, 794	60.713-330
Ass. Mor. do Bairro Genibaú Área III	Rua Valdemar Holanda, 889	60.525-620
Ass. Mor. do Conj. N. Mondubim	Rua 106, 100	60.764-290
Ass. Mor. do Guagiri – Messejana	Rua São Francisco, 288	
Ass. Mor. do Ipaumirim	Bairro José Walter	
Ass. Mor. do Parque Itapuan	Siqueira	
Ass. Mor. do Parque Marinho	Trav. Artur de Sousa, 335	60.763-290
Ass. Mor. do Parque Pres. Vargas	Rua Tulipas, 1450	60.330-520
Ass. Mor. do Parque Ribeirinho	Rua Santa Maria, 187	
Ass. Mor. do Parque Santa Rosa	Rua D. Xisto Albano, 3743 C	60.730-310
Ass. Mor. do Parque São João	Rua Patativa do Assaré, 70	60.732-280
Ass. Mor. do Parque São José	Rua Comendador Garcia, 1149	60.730-440
Ass. Mor. do Parque São Vicente	Rua Jardim Paruara, 1122	60.731-570
Ass. Mor. do Santo Amaro	Rua Santo Amaro, 156	
Ass. Mor. Parq. Itapuã	Rua Itapuã	60.732-150
Ass. N. S. da Imaculada Conceição	Av. da Liberdade, 1016 Genibaú	60.534-330
Ass. Popular da Granja Portugal	Rua Cel. Fabriciano, 388	60.540-830
Ass. Popular de Parque Santo Antônio	Rua Padre Rodolfo, 720	60.764-220
Ass. Popular São José	Rua Stênio Gomes, 1611	60.821-450
Ass. Progressista do C. J. Walter	Rua 73, Casa 221 – 2ª Etapa	60.751-000
Ass. Representativa do Conjunto Ceará	Av. Central, c/ 1065 – 2ª Etapa	60.532-690
Ass. São Francisco de Assis	Rua Ina Brito, 1432	60.762.822
Ass. União Mor. do Pq. S. José e Adjacência	Rua Darcy Vargas, 153	60.730-240
Ass. Unidade D. Chiquinha	Rua 1153 c/ 216 – 4ª Etapa	60.533-510
Ass. Unidas de V. Manuel Sátiro	Rua Creuza Roque, 794	60.713-380
Caritas – Arquidiocesana de Santo Antônio	Rua Maria Júlia, 1651	60.543-040
Casa da Juventude Bom Jardim	Rua Mirtes Cordeiro, 700	60.540-600
Centro Benef. ao Estudante Carente	Rua Cônego de Castro, 3371	60.730-000
Centro Catequético de Granja Portugal	Rua Londrina, 2461	60.540-410
Centro Com. do Parque São José	Rua Costa Freire, 1090	60.760-590
Centro de Ação Comunitária (CAC)	Rua Sargento Barbosa, 1360	60.545-190

SER V		
Associações de Moradores e Sindicatos	Endereço/CEP	
Centro Educacional César Cals de Oliveira Neto	Rua Souza Carvalho, 1425	60.541-240
Centro Social Com. Parque Santo Amaro	Rua Cel. João Correia, 511	60.540-280
Centro U. Benef. Mor. Do B. Granja Portugal	Rua Teodoro de Castro, 1760	60.541-190
Clube das Mães do Parque São Vicente	Pq. São Vicente – Bonjardim	
Com. B.Pq.Genibaú-Crec.Sementes da Liberdade	Av. da Liberdade, 870	60.534-330
Com. Cristã do Siqueira	Av. Osório de Paiva, 6023	60.731-060
Com. do Parque Santa Rosa	Rua Santa Rosa, 632	60.311-480
Com. do Parque Santo Amaro	Rua Mons. S. Feijó, 1870	60.545-020
Com. Hab. Popular Ipaumirim	Av. N, 1990 – Pref. José Walter	
Com. N. Senhora de Nazaré	Rua Dr. Fernando Augusto , 297	60.540-260
Com. Nova Conquista	Rua Nova Conquista, 2416	60.540-230
Com. Organização em Prol Pantanal	Rua Artur de Souza, s/n	60.763-290
Comunidade de Granja Lisboa	Rua Oscar França	60.540-370
Cons. Com. da Maraponga	Rua Emílio Sá, 663	60.711-730
Cons. Com. da Unidade de Vizinhos nº 4	Rua 448, c/51 – 2ª Etapa	60.531-140
Cons. Com. de Seg. do Conj. Novo Mondubim	Rua 106, 100	60.754-290
Cons. Com. do Conj. Ceará	Av. F, s/n Upam – 1ª Etapa	60.533-640
Cons. Com. do Parque Santo Antônio	Rua Padre Rodolfo, 924	60.764-212
Cons. Com. do Parque São José	Av. Luiz Vieira, 340	60.181-480
Cons. Com. dos Trab. Unidos da V.Manuel Sátiro	Rua Noelzinho Sátiro, 334	
Cons. de Mor. do Parque Apolo XI	Rua Raimunda Aristides, 345	60.762-650
Cons. de Mor. do UV – II	Rua 1133, 27 – 4ª Etapa	
Cons. de Pais do Prog. Esperança		
Cons. dos Mor. do B. José Walter	Rua Retiro Felicidade, 170	60.760-350
Cons. dos Mor. do Pq. P. Vargas e Adjacências	Rua Francisco Batista da Silva	60.762-750
Cons. Eclesial do Parque Santa Rosa	Rua Dom Xisto Albano, 3743-C	60.730-310
Cons. Mor. do Bairro Granja Portugal	Rua Antônio Nery, 1055	
Cons. Mor. do Parque Santa Cecília	Av. Oscar Araripe, 1933	60.540-440
Cons. Mor. do Parque Santa Cecília	Rua Oscar França, 2256	60.540-370
Cons. Popular da Com. Novo Mundo	Rua Cel. Fabriciano, 1150	60.540-830
Cons. Segurança Bom Jardim	Rua Cel. João Correia, 2261	60.540-280
Cons. União de Comunidade	Rua Alfredo Mamede 777-B1	60.763-800
Creche Com. Padre Cícero	Av. do Contorno, 900 Cj. Espen	60.763-730
Equipe de Atletismo Fernando Magalhães	Av. C, Casa 964 – 2ª Etapa	
Escola C. Pequeno Coração	Rua José Torres, s/n	
Escola Com. São Francisco	Rua Augusto Militão, s/n	
Escola de 1º Grau Senador Osires Pontes	Rua Divina, 150 – Canindezinho	60.731-810
Escola Especial Raio de Luz (Bom Jardim)	Rua Martins de Carvalho, 755	60.540-170
Escola Sonho Infantil Particular Comunitária	Rua Manuel Galdino, 2143	60.540-120
Escolinha Tia Silda	Rua João Gentil, 2875	
Frente de Luta do Conj. Ceará	Rua 733, Casa 331- 3ª Etapa	60.531-780
Grupo de Mensageiro de Cristo Conj. Ceará	Rua 739, Casa 221 – 3ª Etapa	60.531-810
Grupo de Tecelagem do Conj. José Walter		
Grupo Unidos com Cristo	Rua Manuel Sátiro, 303	60.713-360
Inst. Benef. do Conj. Ceará	Rua 1121, Casa 96 – 4ª Etapa	
Inst. Educ. Daniel Berg. Projeto Canaã	Rua Costa Freire, 1090	60.760-590
Inst. Imaculada Conceição	Rua 81, Casa 80 – 2ª Etapa	60.751-040
Inst. Pedagógico Lourdes	Rua Projetada, s/n – B. Jardim	60.540-451
Liga Esportiva do Acarapé	Rua Tulipa Negra, 1450	60.762-620
Liga Esportiva do Bom Jardim	Rua Oscar França, 3151	60.540-370
Núcleo de Ação Com. dos Mor. do Pq. Olivânia	Rua Mirtes Cordeiro, 538	60.540-000
Núcleo de Ativ. Com. do Conj. Pref. José Walter	Av. E c/ 635 – 3ª Etapa	60.540-000
Núcleo de Ativ. Comunitária	Av. E c/ 635 – 2ª Etapa	
Núcleo Soc. p/Bem-Estar dos Mor. de G. Lisboa	Rua Oscar Araripe, 2726	60.540-440

SER V		
Associações de Moradores e Sindicatos	Endereço/CEP	
Núcleo Social Com. Dra. Patrícia F. Gomes	Rua Nereide, 1690 - Granja Portugal	60.640-600
Núcleo Social da Vila Manuel Sátiro	Rua Albano Amaral, 1010	60.710-000
Proj. de Desenv. Com. Do Conj. Ceará	Rua 729, 210 - Conj. Ceará	60.551-760
Soc. Benef. Benjamim da Silva Lima	Rua Xavier da Silveira, 3008	60.540-210
Soc. Benef. da Granja Lisboa	Rua Geraldo Barbosa, 3025	60.540-340
Soc. Benef. e Educ. Pres. Tancredo Neves	Rua Oscar Franca, 1773	60.540-370
Soc. Benef. Granja Portugal	Av. Emílio de Menezes, 2273	60.541-420
Soc. Benef. São José	Rua Cônego de Castro, 1609	60.730-000
Soc. Benef. Senhor do Bonfim	Av. Alfredo Mamede, 777 Bl. X	60.763-800
Soc. Com. de Hab. Popular de B. Jardim	Rua Oscar Araripe, 1534	60.540-440
Soc. de Assist. Comunitária Integrada (Saci)	Rua Mirtes Cordeiro, 1208	
Soc. Evang. Ação Social de V. M. Sátiro	Rua Cônego de Castro, 1628	60.730-000
Soc. Mor. do Conjunto Vitória	Rua Dalton Rosado, s/n	
União Com. dos Mor. Bom Jardim	Rua Edsom Martins, 200	60.540-500
União do Parque Santo Antônio	Av. Waldir Diogo, 1025	60.764-020
União do Povo de Santa Edwirges	Rua Boa Vista, 220 - Maraponga	60.510-010
União dos Mor. da Granja Portugal	Rua Jaguari, 2440	
União dos Mor. da Maraponga	Rua Gama, 386	60.711-230
União dos Mor. de Ipaumirim	Rua Virgílio Neto, 427	60.760-440
União dos Mor. do B. Canindezinho	Rua Rio Verde, 598	60.731-440
União dos Mor. do Conj. Ceará	Rua 503, Casa 82 - 2ª Etapa	60.531-260
União dos Mor. do Conj. Esperança	Rua 104, Casa 87	60.763-530
União dos Mor. do Jardim Petrópolis	Rua 31 de Dezembro, 126	60.712-010
União em Defesa Comunitária - Undec	Rua 303-A, Casa 381 - 2ª Etapa	60.530-550
União Social Benef. Filantrópica B. J. Walter	Av. N, 1990 - 3ª Etapa	

Ofício nº

Fortaleza 8 de junho de 2001.

**Ilmo.Sr.
Secretário da SER VI (Nome)
Fortaleza – Ceará**

Prezado Senhor,

Como é de conhecimento de V.Sa, a Prefeitura Municipal de Fortaleza está desenvolvendo estudos relativos ao PROGRAMA DE TRANSPORTE URBANO DE FORTALEZA, visando à obtenção de recursos financeiros no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para sua execução.

No momento, estão sendo iniciados os projetos de engenharia das obras viárias e os estudos de impacto ambiental, destinados a integrar os processos de licenciamento ambiental dessas obras.

Para tanto, serão desenvolvidos o Cadastro Físico e a Pesquisa Socio-econômico para subsidiar, respectivamente, os projetos de engenharia e os estudos ambientais.

Nessa fase dos trabalhos, é essencial que a população residente nas vias que terão obras seja cadastrada e diretamente comunicada sobre o que será realizado e, sobretudo, tenham consciência dos benefícios que o Programa de Transporte Urbano trará para a cidade de Fortaleza e para toda sua população.

Para tanto, solicitamos que V.Sa participe desse contato com a comunidade, reunindo-se com os representantes das associações comunitárias que atingem os bairros e, especialmente, as vias onde serão realizadas as obras e que se encontram-se indicadas a seguir:

- ✓ Rua Pe. Pedro de Alencar – entre o 2º Anel Viário (Perimetral) e a Pe. Carlos de Alencar.

Enviamos em anexo, para contribuir com as atividades de organização da reunião, um mapa do município de Fortaleza com as vias que serão cadastradas e uma listagem de associações da região de atuação dessa Secretaria.

Dentre as associações da listagem deverão ser selecionadas aquelas relacionadas às vias a serem cadastradas, as quais serão convidadas para a reunião.

Como os Cadastros Físicos serão iniciados no dia 20 de junho, solicitamos que a reunião da Secretaria Executiva Regional com os representantes das associações de sua área de abrangência seja realizada no dia 13 de junho, quarta feira próxima.

Nessa reunião deverá ser distribuído aos participantes, um texto sintetizando os objetivos do Programa de Transporte Urbano e os procedimentos do cadastramento.

Certos de contarmos com o apoio de V.Sa, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,

Secretário da SER VI

Relação das Associações de Moradores da SER VI

SER VI		
Associações de Moradores e Sindicatos	Endereço/CEP	
Aliança Com. Tancredo Neves		
Artesanato Vocacional Escola – AVE	Rua Pergentino Maia, 1454	60.840-040
Ass. “A União Faz a Força” do Pq. Água Fria	Rua Tab. Joaquim Coelho, 121	60.833-470
Ass. Benef. de Lagoa Redonda	Rua Mamede, 179	60.833-000
Ass. Benef. do Parque Genibaú	Rua Francisco Ramos	60.534-160
Ass. Benef. dos Mor. Carentes N. S. Nazaré	Rua 24 de Outubro, 90	60.534-130
Ass. Benef. dos Mor. da Cidade Funcionários	Rua Ministro Abner Vasconcelos	60.833-490
Ass. Benef. dos Mor. do Novo Florestal	R. José Belchoir – Trav Santa Efigênia	60.840-210
Ass. Cheche com Gente Crescendo	Entrada do Jangurussu	
Ass. Com. 19 de Março	Rua Tenente José Newton, 414	60.841-250
Ass. Com. Conj. Alvorada	Rua João Mariano, 684	60.833-580
Ass. Com. Curió	Rua José Bonfim Junior, 35	60.831-260
Ass. Com. de Aerolândia	Rua Cel. Gonçalo, 90	60.850-530
Ass. Com. do Conj. Palmeiras – Prococonp	Rua Cantareiras, s/n	60.870-270
Ass. Com. do Conjunto Alto Alegre	Rua 4, Casa 68, Km 12	
Ass. Com. do Jardim das Oliveiras	Rua Mons. Vidal Gurgel, 420	
Ass. Com. dos Mor. do Bairro Paupina	Rua Montes Verdes, 1180	60.872-470
Ass. Com. dos Mor. do Jardim das Oliveiras	Rua Desemb. Juca Filho, 65	60.721-080
Ass. Com. Lagoa Redonda	Rua Odilon Magalhães, 05	
Ass. Com. Planalto de Messejana	Rua Pergentino Maia, 1460	60.840-040
Ass. Com. Sítio São José	Rua Dom Silvério, 282	60.841-060
Ass. Com. Unidos Venceremos	Rua Domingos Alves Ribeiro, 43	60.865-060
Ass. Cristã Feminina	Rua Rogaciano Leite, 1140	60.810-000
Ass. Cult. e Benef. 19 de Março	Rua Costa Freire, 530	60.730-540
Ass. das Mães Carentes do B. Pq. Dois Irmãos	Rua G, 107 – Conj. J. Primavera	60.742-640
Ass. de Apoio ao Menor Carente Conj. Palmeiras	Rua Modesto, 222	60.870-140
Ass. dos Mor. 1ª Lagoa da Zeza	Rua do Farrapo, 1014	60.820-560
Ass. dos Mor. Com. Pq. Água Fria, L.Seca e Mang	Av. Evilásio Alm. Miranda, s/n	60.833-760
Ass. dos Mor. da Favela da Lagoa	Rua Hagmensin, 584	
Ass. dos Mor. da Favela do Dendê	Bairro Edson de Queiroz	
Ass. dos Mor. da Lagoa Redonda	Rua Nelson Florenço, 41	
Ass. dos Mor. do Conj. Ficam	Rua Guarani, 264	60.520-660
Ass. dos Pais de Alunos da Esc. Cec. Meireles	Rua Duarte da Costa, 512	60.841-150
Ass. dos Vigilantes do Jangurussu	Rua B, Quadra I, Lote 12, c/ 60	
Ass. Em Prol da Comunidade	Rua Men. Jesus de Praga, 678	60.866-090
Ass. Família do Pq. Água Fria		
Ass. Intercom. dos Mor. Conj. Dep. Ubiratam	Av. Dep. Paulino Rocha, 50	60.864-311
Ass. Inter-Comunitária de Pedra	Rua João Borges da Silva, 650	60.875-410
Ass. Mor. Comunidade Conquista	Rua Dalton Arruda, 14	60.833-780
Ass. Mor. Conj. Palmeiras	Av. Val. Paraíso, 698	60.870-410
Ass. Mor. de Boa Vista	Rua Guadalupe, 472	60.860-130
Ass. Mor. de Vila Cazumba	Rua Desemb. Gonzaga, 90	60.823-000
Ass. Mor. do Bairro Aerolândia	Rua Capitão Olavo, 908	60.851-240
Ass. Mor. do Bairro Boa Vista	Av. Alberto Craveiro, s/n	60.860-000
Ass. Mor. do Bairro de Cajazeiras	Rua Tibúrcio Pereira, 270	60.864-260
Ass. Mor. do Bairro J. Violeta	Rua Benedito Lacerda, 376	60.862-620
Ass. Mor. do Cambéba	Rua Tomaz Ildefonso	60.830-620
Ass. Mor. do Conj. Alto Alegre	Rua Km-12 – Messejana	
Ass. Mor. do Conj. Alvorada	Rua Salvador Correia de Sá, s/n	60.833-540
Ass. Mor. do Conj. Habit. Pres. Tancredo		
Ass. Mor. do Conj. São João	Av. São Mateus, 22 – Curió/Mess	60.410-000
Ass. Mor. do Dias Macedo	Rua Princesa Juliana, 267	60.860-370

SER VI		
Associações de Moradores e Sindicatos	Endereço/CEP	
Ass. Mor. do Lagamar	Rua Lagamar	60.131-040
Ass. Mor. do Pq. Água Fria	Rua Rangel Pestana, 2577	60.834-720
Ass. Mor. do Riacho Tauapé	Rua Capitão Nogueira, 509	60.851-180
Ass. Mor. do Sítio Jangurussu	Rua Mj. Landislau Lourenço, 38	60.870-760
Ass. Mor. e Amigos do B. Pedras	Rua José Nogueira, 120	60.874-670
Ass. Mor. e Conselho Comun. do Pq. Dois Irmãos	Rua José Pedra, 1201	60.742-290
Ass. Mor. Forácia Maior do Conj. Palmeiras	Rua Caxambu, 2326	60.870-360
Ass. Mor. Parque Iracema	Rua Homem de Melo, 467	60.830-160
Ass. Mor. Paz e União do Conj. Tancredo Neves		
Ass. Mor. São Miguel	Rua Jonas Sampaio, 54	60.840-740
Ass. N. Sra. da Conceição Com. de S. José	Rua Tenente José Milton, 27	60.870-740
Ass. N. Sra. de Fátima Mor. Pq. Adriano Adjacências		
Ass. Núcleo Beneficente de Messejana	Av. Mem de Sá, 240	60.841-130
Ass. Prot/Assist. Marter. Inf. L. Redonda	Av. Recreio, s/n	60.831-360
Ass. Recreativa Jardim Itaperi – Arji	Rua A, 88	
Ass. Tancredo Neves	Rua Copaiba, s/n	60.820-360
Assist. Benef. Mor. do Parque Santo Amaro		
Assist. Com. aos Carentes da Granja Santa Fé	Rua Antônio Pita, 111	60.871-190
Cáritas Arquidiocesana Jangurussu	Rua 9, Casa 282	
Cáritas Arquidiocesana Fort. Lagamar		
Casa Amizade Ass. Sra. Rotarianas de Fortaleza	Rua Pergentino Maia, 685	60.810-040
Cento de Desenvolvimento Infantil	Rua Capitão Aragão	60.851-150
Centro Com. de Reab. e Educ. Nutricional	Rua Capitão Aragão	60.851-150
Centro Com. Santa Maria	Rua Maria Quintino, 650	60.873-010
Centro de Integração Com. Sen. Virgílio Távora	Rua Dom Lustosa, 1260	60.870-620
Centro de Saúde Dr. Eudácio Barroso		
Centro Educ. de Juv. Padre João Piamarta	Av. Aguanambi, 2479	60.415-390
Centro Educ. São Miguel	Rua Menor Jerônimo, s/n	60.865-660
Centro Espírita Vinha da Luz	Trav. Cataneide, 233	60.812-260
Creche Tia Anita	Rua Stênio Gomes	60.821-450
Com. Cebs. do Parque S. Miguel	Trav. Capricho, s/n	60.840-800
Com. das Barracas do Tancredo Neves	Rua do Lago	60.020-071
Com. do Bairro Duro	Rua José Júlio Feitosa, 432	60.832-500
Com. Eclesiais de Base do Lagamar (CEB)	Rua Mundaú, 36	
Com. Habitacional Nova Esperança		
Com. Organizada do Conj. Palmeira	Rua 5, s/n	
Com. São João do Jangurussu		
Cons. Com. Cantinho do Céu	Rua Cantinho do Céu, 25	61.785-000
Cons. Com. Casas Novas	Rua Santa Elisa, 472	60.311-020
Cons. Com. de Seg. Conj. Pres. Tancredo Neves		
Cons. Com. de Seg. do B. Aerolândia	Rua Alecrim, 90	60.511-460
Cons. Com. do Bairro - Esc. José Bar. Alencar	Rua Manuel Figueiredo, 401	60.863-020
Cons. Com. do Bairro do Castelão	Rua Coelho Garcia, s/n	60.861-810
Cons. Com. do Castelo Encantado	Rua Francisco Pereira, 349	60.840-290
Cons. Com. do Parque Iracema	Rua Inácio Vasconcelos, 663	60.850-100
Cons. Com. do Parque Iracema		
Cons. Com. do Parque Santo Amaro	Rua Waldemar Paes Bragança, 1464	60.545-050
Cons. Com. Granja Santa Fé	Rua Floresta, 220	61.785-000
Cons. Com. Mor. do Cambéba	Rua Tomaz Ildefonso, 114	60.830-620
Cons. Com. Triângulo da Paz	Rua Vila Madureira, 54	60.840-490
Cons. das Entidades Com. Alvorada	Rua Evilásio Al. Miranda	60.833-760
Cons. do Bairro do Ancurí	Av. Dionizzio de Alencar, 171	60.840-450
Cons. do Centro Com. S. Francisco Com. do “S”	Rua Leirice Porto, 100	60.874-510

SER VI		
Associações de Moradores e Sindicatos	Endereço/CEP	
Cons. Lutas Com. do Lagamar	Rua Capitão Aragão, 561	60.851-150
Creche Com. do Conj. Palmeira	Rua Val Paraíso, s/n	60.870-440
Creche Luíza Távora	Rua Carmem Miranda, s/n	60.820-280
Esc. Com. Inst. Educ. Monte Sinal	Trav. Santa Cassiana, 62	
Esc. Creche Direito da Criança	Rua Oscar Bressane, 180	60.545-540
Escolinha Com. Clube de Mães Pq. S. Vicente	Rua Sapucaí, 380F	60.870-310
Favela Vila Nova	Trav. Carlos Silva, 24	61.887-000
Fund. de Assist. Desport. Estado do Ceará	Av. Alberto Craveiro, s/n	
Fundo de Apoio Comunitário	Av. Perimetral, 5305	60.762-410
Grupo de Produção de Bord. de Boa Vista	Rua Paulo Francinete, 1710	
Grupo Viva e Vida de Fortaleza	Rua Padre Leop. Fernandes, 20	60.320-020
Inst. Prev. a Desnutridos e Excepcional (Iprede)	Rua Água da Prata, 2991	
Liga Esportiva Edson Queiroz	Rua do Comércio, 115	60.812-210
Núcleo de Ação aos Desempregados	Rua Serra Azul, 905	60.870-190
Núcleo de Ação Soc. S. Guaraná e Adjacências	Rua Clemente Silva, 215	60.861-442
Núcleo de Libert. E Rep. Cristão Evangélico	Rua Prof. José Henrique, 460	
Proj. Benef. da Criança Insc. (Proebec)	Rua Evilásio Al. Miranda	60.833-760
Proj. Com. de Apoio ao Menor Carente	Rua Capitão Nogueira, 561	60.851-180
Proj. Com. Nação Unida	Rua da Penha, 90	60.820-090
Soc. Assist. Mat. Inf. Raimundo Nonato Sousa	Av. Val Paraíso, s/n	
Soc. Benef. Mor. do Castelão	Rua Pompílio Gomes, 132	60.861-790
Soc. Com. de Habit. Ozélia Pontes	Rua Olimpo Leite, 638	60.830-680
Soc. Com. Hab. do Jangurussu	Rua Dalva de Oliveira, 255	
Soc. Com. Hab. N. Esperança	Rua Pergentino Maia, 2005	60.840-040
Soc. Com. Hab. Pop. do Parque Água Fria	Rua Augusto J. Benevides, s/n	60.810-331
Soc. Com. Hab. Pop. Parque S. Miguel		
Soc. Com. Hab. Popular do B. Castelão	Rua Tomaz de Aquino, s/n	60.862-080
Soc. Hab. Com. Aerolândia II	Conj. Hab. Murilo Marques	
Soc. Hab. do Bairro Duro	Rua José Júlio Feitosa, 432	60.832-500
União Com. Pro-Conjunto Palmeiras	Rua Olímpio Ribeiro, 50	60.870-340
União das Entidades Com. Favela do Dendê	Rua Lucas Franc. Antônio, 155	60.812-110
União dos Mor. do Lagamar	Rua Cap. Clóvis Maia, 692	60.180-000
União dos Mor. do Parque Alagadiço Novo	Rua Araripe Junior, 320	60.830-540
União dos Mor. do Parque Iracema	Rua Homem de Melo, 09	60.830-160
União Mor. do Sítio S. José	Rua Tenente José Newton, 480	60.841-780
Velho Lagamar	Rua Mundaú	

Fonte: PMF/SMDT – Julho/1999